



**JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE
LISBOA 2023**

Relatório e Contas 2022

Lisboa, 02 de maio de 2023



Índice

1. Nota introdutória	3
2. O que é a JMJ	4
2.1. A Jornada Mundial da Juventude	4
2.2. Como surgiu	4
2.3. O que acontece	10
2.4. Dias nas Dioceses	10
2.5. Os Papas e a JMJ	11
2.6. Os símbolos da JMJ	11
3. JMJ Lisboa 2023	13
3.1. O Memorandum para a organização	13
3.2. A “Fundação JMJ – Lisboa 2023”	15
3.3. A organização	15
3.4. Fundamento teológico da JMJ	17
4. Atividades 2022	20
4.1. Direções e gabinetes	20
4.2. Pastoral	35
4.3. Símbolos	37
4.4. Encontro Preparatório Internacional	39
5. Demonstrações financeiras	41
5.1. Situação monetária	41
5.2. Situação económica	41
5.3. Situação financeira	42
6. Nota conclusiva	43
7. Anexos	44
7.1. Demonstração de Fluxos de Caixa	44
7.2. Demonstração de Resultados	45
7.3. Balanço	46
7.5. Parecer do Conselho Fiscal	59
7.6. Relatório de auditoria	60



1. Nota introdutória

Na mensagem de 15 de Agosto de 2022 para a Jornada Mundial da Juventude de 2023, o Santo Padre voltou a referir a importância de nos levantarmos e experimentarmos o encontro com Deus, dizendo *“Sonho, queridos jovens, que na JMJ possais experimentar novamente a alegria do encontro com Deus e com os irmãos e as irmãs. Depois dum prolongado período de distanciamento e separação, em Lisboa - com a ajuda de Deus - reencontraremos juntos a alegria do abraço fraterno entre os povos e entre as gerações, o abraço da reconciliação e da paz, o abraço duma nova fraternidade missionária! Que o Espírito Santo acenda nos vossos corações o desejo de vos levantardes e a alegria de caminhardes todos juntos, em estilo sinodal, abandonando falsas fronteiras. O tempo de nos levantarmos é agora. Levantemo-nos apressadamente! E, como Maria, levemos Jesus dentro de nós, para O comunicar a todos. Neste bellissimo momento da vossa vida, avança, não adieis o que o Espírito pode realizar em vós! De coração abençoo os vossos sonhos e os vossos passos.”*

A Jornada Mundial da Juventude (JMJ) é o maior evento católico mundial. Foi instituída pelo Papa João Paulo II a 20 de dezembro de 1985 e reúne milhões de jovens, num encontro de fraternidade e alegria, numa peregrinação exterior e interior, para partilhar vivências de espiritualidade e para construir pontes de amizade e esperança entre continentes, povos e culturas.

2022 foi um ano de apresentação dos trabalhos do Comité Organizador Local (COL) e os principais objetivos passaram pela execução dos vários projetos previamente planeados para conseguir alcançar aquilo que o Papa tanto pede, *“Queridos jovens, é tempo de voltar a partir apressadamente para encontros concretos, para um real acolhimento de quem é diferente de nós, como acontece entre a jovem Maria e a idosa Isabel. Só assim superaremos as distâncias entre gerações, entre classes sociais, entre etnias, entre grupos e categorias de todo o género”.*



2. O que é a JMJ

2.1. A Jornada Mundial da Juventude

A JMJ é um encontro dos jovens de todo o mundo com o Papa. É, simultaneamente, uma peregrinação, uma festa da juventude, uma expressão da Igreja universal e um momento forte de evangelização do mundo juvenil. Apresenta-se como um convite a uma geração determinada em construir um mundo mais justo e solidário. Com uma identidade claramente católica, a JMJ é aberta a todos, quer estejam mais próximos ou mais distantes da Igreja.

Acontece todos os anos a nível diocesano, até agora no Domingo de Ramos e a partir de 2021 no Domingo de Cristo Rei. A cada dois, três ou quatro anos, ocorre no formato de encontro internacional, numa cidade escolhida pelo Papa e conta sempre com a sua presença. Reúne milhares de jovens para celebrar a fé e a pertença à Igreja.

Desde a primeira edição, que se realizou na cidade de Roma em 1986, a JMJ tem-se evidenciado como um laboratório de fé, um lugar de nascimento de vocações ao matrimónio e à vida consagrada, um instrumento de evangelização e de transformação da Igreja.

Visa proporcionar a todos os participantes uma experiência de Igreja universal, fomentando o encontro pessoal com Jesus Cristo. É um novo impulso à fé, à esperança e à caridade de toda a comunidade do país de acolhimento. Tendo os jovens como protagonistas, a JMJ procura também promover a paz, a união e a fraternidade entre os povos e as nações de todo o mundo.

2.2. Como surgiu

Há quem lhe chame a mais bela invenção do Papa João Paulo II. Em 1984, o Papa quis organizar um encontro no Domingo de Ramos, em Roma, para celebrar o jubileu dos jovens inserido no Ano Santo da Redenção 1983-1984. Esperavam-se 60 mil peregrinos. Acorreram 250 mil de muitos países.

A experiência foi de tal modo significativa para toda a Igreja, que o Santo Padre resolveu repeti-la no ano seguinte. Nesse encontro, 300 mil jovens repartiram-se entre as igrejas da cidade para momentos de oração e catequese, reunindo-se, depois, na praça de São Pedro para participar na celebração com o Papa. Ainda nesse ano de 1985, o Papa João Paulo II escreve uma Carta Apostólica aos jovens do mundo inteiro e anuncia, a 20 de dezembro, a instituição da Jornada Mundial da Juventude.



Dirigindo-se ao Colégio Cardinalício e à Cúria Romana, o Papa explicava assim a criação da JMJ: *"Todos os jovens devem sentir-se acompanhados pela Igreja." É por isso que toda a Igreja, em união com o Sucessor de Pedro, se sente mais comprometida, a nível mundial, a favor da juventude, das suas preocupações e pedidos, da sua abertura e esperança para corresponder às suas aspirações, comunicando a certeza que é Cristo, a Verdade que é Cristo, o amor que é Cristo, através de uma formação apropriada".*

1986 – ROMA (Itália)

Tema: *"Confessai Cristo como Senhor, sempre dispostos a dar a razão da vossa esperança a todo aquele que vo-la peça" (1Pe 3, 15)*

Na primeira edição, celebrada a nível diocesano, o Papa João Paulo II apresentou a JMJ aos jovens, sublinhando que aquele era um dia de esperança. *"Em Jesus Cristo, Deus entrou definitivamente na história do Homem. Vós jovens, deveis encontrá-lo primeiro. Deveis encontrá-lo constantemente. A Jornada Mundial da Juventude significa precisamente isto: sair ao encontro de Deus, que entrou na história do Homem através do Mistério Pascal de Jesus Cristo."*; disse naquele Domingo de Ramos, a 23 de março de 1986.

1987 – BUENOS AIRES (Argentina)

Tema: *"Nós conhecemos o amor que Deus nos tem, pois cremos n'Ele" (1Jo 4, 16)*

Hino: *Un nuevo sol*

Cerca de 900 mil jovens reuniram-se em Buenos Aires, a cidade que o Papa escolheu para acolher a primeira edição internacional da JMJ. Num país que procurava sarar as feridas da ditadura militar, ainda muito presente na memória e na vida de todos, os peregrinos ouviram o Santo Padre pedir-lhes que fossem testemunhas do amor de Deus. *"Comprometam a vossa energia juvenil na construção da civilização do amor."*; sublinhou o Papa João Paulo II, que baseou o seu discurso em 21 questões colocadas por jovens.

1989 – SANTIAGO DE COMPOSTELA (Espanha)

Tema: *"Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida" (Jo 14, 6)*

Hino: *Somos los jóvenes del 2000*

Em agosto de 1989, cerca de três meses antes da queda do Muro de Berlim, 600 mil jovens rezaram pela paz em Santiago de Compostela. *"Descobrir Cristo sempre de novo e sempre melhor é a aventura mais maravilhosa da nossa vida."*; disse o Papa aos jovens, referindo também o testemunho de fé de São Tiago e reforçando o papel do Caminho de



Santiago como “[...] *caminho de conversão e testemunho de fé*.” Nesta edição da JMJ, o Papa percorreu a pé a última parte do caminho até à Catedral de Santiago. Caminhou apoiado num cajado como tantos peregrinos.

1991 – CZESTOCHOWA (Polónia)

Tema: *“Recebestes um Espírito que faz de vós filhos adotivos”* (Rm 8, 15)

Hino: *Abba Ojczy*

Com a queda do regime comunista, a edição de 1991 da JMJ realizou-se na Polónia com uma numerosa participação de jovens da Europa Oriental: no total eram cerca de um milhão e meio de peregrinos. *“Depois do longo período de fronteiras praticamente insuperáveis, a Igreja na Europa pode finalmente respirar com os dois pulmões.”*; constatou o Papa polaco. O hino desta JMJ, *Abba Ojczy*, tornou-se uma canção popular para várias gerações.

1993 – DENVER (Estados Unidos da América)

Tema: *“Eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância”* (Jo 10, 10)

Hino: *We are one Body*

Foi nas ruas da cidade de Denver que se realizou a primeira via-sacra da JMJ, uma celebração que, desde então, tem integrado o programa oficial. Nesta edição dos Estados Unidos, o Papa João Paulo II disse que aquela era uma “celebração da vida” e deixou um apelo: *“A Igreja precisa da vossa energia, do vosso entusiasmo e dos vossos ideais jovens para fazer com que o Evangelho da vida penetre o tecido da sociedade, transformando o coração das pessoas e das estruturas da sociedade, para criar uma civilização de justiça e amor verdadeiros.”*

1995 – MANILA (Filipinas)

Tema: *“Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós”* (Jo 20, 21)

Hino: *Tell the World of His love*

A décima JMJ realizou-se nas Filipinas, o país com maior percentagem de católicos na Ásia e um dos mais expressivos do mundo também. Na missa de envio de Manila, no Parque Rizal, a mais participada de sempre, estiveram mais de 4 milhões de peregrinos, muitos dos quais provenientes de contextos sociais marcados pela pobreza e pela desigualdade. *“Esta é a mensagem que deveis proclamar ao mundo moderno: sobretudo aos mais desamparados, aos que não têm casa, aos marginalizados, aos doentes, aos*



abandonados, aos que sofrem às mãos de outros. A cada um deveis dizer: olha para Jesus Cristo para veres o que realmente és aos olhos de Deus.”, afirmou o Papa.

1997 – PARIS (França)

Tema: *“Mestre, onde moras? Vinde e vereis”* (Jo 1, 38-39)

Hino: *Maître et Seigneur, venu chez nous*

Durante a MJM de Paris, mais de meio milhão de jovens encheram as ruas da capital francesa de alegria e fraternidade, numa edição que ficou marcada por algumas inovações: a introdução dos Dias nas Dioceses (encontro que antecede a semana da MJM) e do Festival da Juventude (programa cultural e artístico que procura evidenciar o talento dos jovens em áreas como a música ou a representação). No fim da homilia da missa de envio, no hipódromo de Longchamp, o Papa João Paulo II deixou um convite: *“Caros jovens, o vosso caminho não se detém aqui. O tempo não pára hoje. Ide pelas estradas do mundo, pelos caminhos da humanidade, permanecendo unidos na Igreja de Cristo!”.*

2000 – ROMA (Itália)

Tema: *“E o Verbo fez-Se homem e veio habitar connosco”* (Jo 1, 14)

Hino: *Emmanuel*

Emmanuel, o hino da MJM de Roma em 2000, tornou-se um dos mais populares de sempre, tendo inspirado milhões de jovens em todo o mundo. Foi também na MJM de Roma que o Papa João Paulo II introduziu o Ícone de Nossa Senhora *Salus Populi Romani*, que permaneceu junto ao altar, em Tor Vergata, onde decorreu a vigília e a missa. Este ícone tornou-se um dos símbolos da MJM, a par da Cruz Peregrina. Mais de 2 milhões de jovens participaram nesta edição da MJM, em pleno Jubileu do ano 2000, e ouviram o Papa João Paulo II falar sobre o amor de Deus: *“Sim, queridos amigos, Cristo ama-nos, ama-nos sempre! Ama-nos mesmo quando O desiludimos, quando não correspondemos às suas expectativas a nosso respeito. Jamais nos fecha os braços da sua misericórdia.”.*

2002 – TORONTO (Canadá)

Tema: *“Vós sois o sal da terra [...] Vós sois a luz do mundo”* (Mt 5, 13.14)

Hino: *Light of the world*

Na última MJM a que presidiu, o Papa João Paulo II voltou a pedir aos jovens que se empenhassem na construção de um mundo mais solidário e fraterno. *“Com a vossa fé, esperança e amor, com a vossa inteligência, fortaleza e perseverança, deveis humanizar*



o mundo em que vivemos.”, disse o Santo Padre, numa altura em que todos tinham na memória os atentados de 11 de setembro, que tinham acontecido há menos de um ano. Alguns meses depois, a Cruz da JMJ viajou até ao *Ground Zero*, em Nova Iorque, onde ocorreram os ataques terroristas, levando esperança e ânimo aos habitantes da cidade.

2005 – COLÓNIA (Alemanha)

Tema: *“Viemos adorá-l’O”* (Mt 2, 2)

Hino: *Venimus adorare eum*

A primeira JMJ a que o Papa Bento XVI presidiu decorreu na Alemanha, o seu país natal. O Santo Padre foi recebido nas margens do rio Reno por uma multidão de jovens: chegou de barco, uma imagem que muitos associaram de imediato à Barca de Pedro. Na missa de envio, em Marienfeld, cerca de 1 milhão de peregrinos ouviram o Papa proclamar que *“a hora de Jesus é a hora em que o amor vence.”* Foi também por iniciativa de Bento XVI que a vigília da JMJ passou a contemplar um tempo de Adoração ao Santíssimo Sacramento.

2008 – SIDNEY (Austrália)

Tema: *“Ides receber uma força, a do Espírito Santo, que descerá sobre vós, e seréis minhas testemunhas”* (Atos 1, 8)

Hino: *Receive the Power*

Cerca de meio milhão de peregrinos de mais de 200 países e mais de 600 bispos de todo o mundo participaram na vigília e na missa de envio da primeira JMJ na Oceânia. Em Sidney, o Papa Bento XVI crismou 24 jovens, convidando todos os participantes a testemunharem a fé. *“Para aqueles que receberam este dom, nada mais pode ser como antes. Ser «batizados» no Espírito significa ser incendiados pelo amor de Deus. «Beber» do Espírito (cf. 1 Cor 12, 13) significa ser refrescado pela beleza do plano de Deus sobre nós e o mundo, e tornar-se por sua vez uma fonte de frescura para os outros.”*; frisou. Foi também nesta edição, na Austrália, que a JMJ passou a estar presente nas redes sociais.

2011 – MADRID (Espanha)

Tema: *“Enraizados e edificados em Cristo, firmes na fé”* (Cl 2, 7)

Hino: *Firmes en la Fe*

Com um tema que encorajava os jovens a manterem-se firmes na fé, a JMJ Madrid 2011, que contou com cerca de 2 milhões de peregrinos, inundou as ruas da capital espanhola



de alegria e esperança, numa Europa em crise. A vigília com o Papa ficou marcada por uma intensa chuva, que não demoveu a multidão de jovens reunida no aeródromo de Cuatro Vientos. Na manhã seguinte, os participantes que ali tinham pernoitado ouviram o Papa Bento XVI afirmar que *[...] a fé não se limita a proporcionar alguma informação sobre a identidade de Cristo, mas supõe uma relação pessoal com Ele.*

2013 – RIO DE JANEIRO (Brasil)

Tema: *"Ide e fazei discípulos entre todas as nações."* (Mt 28, 19)

Hino: *Esperança do Amanhecer*

A primeira JMJ que contou com a presença do Papa Francisco aconteceu na América, o seu continente de origem. Participaram na vigília e na missa de envio, na praia de Copacabana no Rio de Janeiro, mais de 3 milhões de peregrinos. Num ambiente de festa e oração, o Santo Padre sublinhou que *"[...] o Evangelho é para todos, e não apenas para alguns [...]"* e pediu aos jovens que fossem protagonistas da mudança: *"Continuem a vencer a apatia, dando uma resposta cristã às inquietações sociais e políticas que surgem em várias partes do mundo."*, disse. No final da celebração, muitos jovens ajudaram a recolher o lixo do areal.

2016 – CRACÓVIA (Polónia)

Tema: *"Bem-aventurados os misericordiosos, porque encontrarão misericórdia"* (Mt 5, 7)

Hino: *Biogostawieni miłosierni*

A Polónia, país natal do Papa João Paulo II, voltou a acolher este grande encontro internacional, 25 anos depois da edição de 1991, em Czestochowa. Mais de um milhão e meio de jovens de todo o mundo rumaram a Cracóvia, numa JMJ que teve São João Paulo II e Santa Faustina como santos patronos. Na vigília de oração, no Campus Misericordiae, o Papa Francisco voltou a pedir aos jovens para não se acomodarem. *"Queridos jovens, não viemos ao mundo para «vegetar, para transcorrer comodamente os dias, para fazer da vida um sofá que nos adormeça; pelo contrário, viemos com outra finalidade, para deixar uma marca [...]"*, disse o Papa, que durante a JMJ de Cracóvia visitou também os campos de concentração nazis de Auschwitz e Birkenau, onde permaneceu em silêncio e oração durante alguns minutos.

2019 – CIDADE DO PANAMÁ (Panamá)

Tema: *"Eis aqui a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a Tua palavra"* (Lc 1, 38)



Hino: *Hágase en mi según tu palabra*

O tema da JMJ de 2019, no Panamá, a primeira na América Central, coincidiu com as palavras de Nossa Senhora ao Anjo, o que fez com que esta edição tivesse uma importante marca mariana. Na vigília com os jovens, o Papa Francisco apresentou a Virgem Maria como a maior *influencer* da história. *“Maria, a ‘influencer’ de Deus. Com poucas palavras, soube dizer ‘sim’, confiando no amor e nas promessas de Deus, única força capaz de fazer novas todas as coisas [...]”*, disse o Santo Padre que, durante a celebração, utilizou uma custódia feita com fragmentos de bala, uma alusão à violência na América Latina. Pela primeira vez, a JMJ contou com a presença da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima.

2023 – LISBOA (Portugal)

Tema: *“Maria levantou-se e partiu apressadamente” (Lc 1, 39)*

No dia 27 de janeiro de 2019, depois da Missa do envio da JMJ do Panamá, foi anunciada a próxima organização da JMJ na cidade de Lisboa em 2022 e, no Domingo de Ramos do ano seguinte, o Papa Francisco lançou os temas de preparação: *“Jovem, Eu te digo, levanta-te!”* (cf. Lc 7, 14) para 2020 e *“Levanta-te! Eu te constituo testemunha do que viste!”* (cf. At 26, 16) para 2021.

A 20 de abril de 2020, a Santa Sé adiou o evento para 2023 devido à pandemia pelo Sars-Cov-2, tendo a organização continuado os trabalhos de preparação

2.3. O que acontece

Ao longo de uma semana, os jovens provenientes de todo o mundo são acolhidos numa cidade de um país, na sua maioria em instalações públicas, paroquiais ou familiares. Além dos momentos de oração, de partilha e de lazer, os jovens inscritos participam em várias iniciativas organizadas pela equipa da JMJ em diferentes locais da cidade que a acolhe. Os pontos altos são as celebrações centrais que contam com a presença do Papa, tais como a cerimónia de acolhimento e abertura, a via-sacra, a vigília e, no último dia, a missa de envio.

2.4. Dias nas Dioceses

A “pré-jornada” ou “dias nas Dioceses” é um encontro que antecede a semana da JMJ e que consiste na integração dos jovens vindos de todo o mundo nas comunidades paroquiais das várias Dioceses do país. Durante esses dias, os participantes podem ficar

a conhecer melhor a região que os acolhe, bem como a Igreja local e as suas especificidades, ficando alojados, à semelhança da semana da JMJ, em instalações públicas, paroquiais ou familiares. Na JMJ Lisboa 2023, a pré-jornada terá lugar de norte a sul de Portugal, incluindo as ilhas.

2.5. Os Papas e a JMJ

Depois de instituída pelo Papa João Paulo II em 1985, a JMJ contou sempre com a presença dos seus sucessores, que acolheram a ideia com entusiasmo. Poucos meses após a sua eleição papal, Bento XVI participou no encontro de Colónia, em 2005, curiosamente no seu país de origem. Posteriormente, esteve em Sidney no ano de 2008. Também esteve em Madrid, em 2011. Em 2013, a primeira viagem apostólica do Papa Francisco fora de Itália levou-o ao Rio de Janeiro, no Brasil, por ocasião da JMJ. Esteve em Cracóvia e também presidiu, mais recentemente, à JMJ 2019, na Cidade do Panamá.

2.6. Os símbolos da JMJ

A JMJ conta com dois símbolos que a acompanham e representam: a Cruz Peregrina e o Ícone de Nossa Senhora *Salus Populi Romani*. Nos meses que antecedem cada JMJ, os símbolos partem em peregrinação para serem anunciadores do Evangelho e acompanharem os jovens nas realidades em que vivem.

A receção e o acolhimento dos símbolos têm dado muitos frutos um pouco por todo o mundo. Em África, estes dois símbolos instaram os jovens a converterem-se numa geração não-violenta, encabeçaram várias marchas pela paz e foram tocados por milhares, que os saudaram também com os trajes típicos dos seus países. Ajudaram ainda a levar reconciliação onde havia tensão, como em Timor-Leste.

A Cruz Peregrina



Com 3,8 metros de altura, a Cruz Peregrina foi construída a propósito do Ano Santo, em 1983, e foi confiada pelo Papa João Paulo II aos jovens no Domingo de Ramos do ano seguinte, para que fosse levada por todo o mundo. Desde aí iniciou uma peregrinação que já a levou aos cinco continentes e a quase 90 países. Tem sido encarada como um verdadeiro sinal de fé.

Foi transportada a pé, de barco e até por meios pouco comuns como trenós, gruas ou tratores. Passou pela selva, visitou igrejas, centros de detenção juvenis, prisões, escolas, universidades, hospitais, monumentos e centros comerciais. No percurso enfrentou muitos obstáculos: desde greves aéreas a dificuldades de transporte, como a impossibilidade de viajar por não caber em nenhum dos aviões disponíveis.

Tem-se afirmado como um sinal de esperança em locais particularmente sensíveis. Em 1985, esteve em Praga, na atual República Checa, na altura em que a Europa estava dividida pela cortina de ferro, e foi aí sinal de comunhão com o Papa. Pouco depois do 11 de setembro de 2001, viajou até ao *Ground Zero*, em Nova Iorque, onde ocorreram os ataques terroristas que vitimaram quase 3000 pessoas. Passou também pelo Ruanda, em 2006, depois do país ter sido assolado pela guerra civil.

O Ícone de Nossa Senhora *Salus Populi Romanic*



Desde 2000 que a Cruz Peregrina conta com a companhia do Ícone de Nossa Senhora *Salus Populi Romani*, que retrata a Virgem Maria com o Menino nos braços. Este ícone foi introduzido ainda pelo Papa João Paulo II como símbolo da presença de Maria junto dos jovens.

Com 1,20 metros de altura e 80 centímetros de largura, o ícone está associado a uma das mais populares devoções marianas em Itália. É antiga a tradição de o levar em procissão pelas ruas de Roma para afastar perigos e desgraças ou pôr fim a pestes.

O ícone original encontra-se na Basílica de Santa Maria Maior, em Roma, e é visitado pelo Papa Francisco que ali reza e deixa um ramo de flores, antes e depois de cada viagem apostólica.

3. JMJ Lisboa 2023

3.1. O Memorandum para a organização

As Jornadas Mundiais da Juventude são uma iniciativa da Santa Sé que, através do Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida (DLFV), explicitou um *Memorandum* para a JMJ Lisboa 2023. O documento orientador de toda a organização foi assinado em 22 de novembro de 2020 na Basílica de S. Pedro, em Roma, por D. Manuel Clemente, Patriarca de Lisboa, e D. Kevin Farrell, Prefeito do DLFV.



Elementos fundamentais da JMJ

Trata-se de um evento de clara identidade católica, cujo tema é escolhido pelo Santo Padre, que a ele preside e o ilustra numa mensagem, que orienta o seu caminho de preparação e celebração, tendo como elementos definidores:

- **É expressão da Igreja universal**, um evento de toda a Igreja, ainda que envolvendo particularmente a comunidade eclesial chamada a acolhê-la;
- **É instrumento de evangelização do mundo juvenil**, que tem necessidade de um anúncio claro e direto da mensagem centrada em Cristo e na Igreja;
- **É “epifania” da juventude da Igreja**, que mostra ao mundo o seu dinamismo e testemunha a atualidade da mensagem cristã;
- **É sinal eficaz de comunhão eclesial**, que reúne os jovens e acolhe os vários grupos, movimentos, associações e comunidades ao redor do Papa e dos Bispos, no mesmo amor por Cristo, pela Igreja e pela sua missão no mundo;
- **É peregrinação na fé**, tanto do ponto de vista espiritual na seriedade da preparação e da participação juvenil, como do ponto de vista prático na simplicidade do acolhimento e no caminho a pé.

Programa de base

As celebrações, encontros e eventos da JMJ constituem como programação base:



1. O acolhimento na **semana anterior à Jornada** dos jovens a caminho da JMJ por parte das Dioceses do país organizador. Esta ocasião pretende envolver todos na preparação, fomentando também momentos de oração e de festa com as comunidades eclesiais locais;
2. A **missa de abertura** em Lisboa, conjugando as particularidades do país que acolhe a Jornada e a sua dimensão internacional;
3. O **acolhimento do Santo Padre**, primeiro momento de encontro entre os jovens e o Papa;
4. Os encontros **Rise Up**, em diversas línguas orientadas por catequistas de todo o mundo, que introduzem os jovens no âmago do tema que o Santo Padre escolheu para a JMJ;
5. O **Parque do Perdão**, que insere a JMJ na dimensão penitencial característica da peregrinação;
6. O **festival da juventude**, programa religioso e cultural composto por várias atividades artísticas e espirituais de todo o mundo;
7. O **centro das vocações**, um espaço em que movimentos, associações, comunidades e ordens religiosas podem dialogar com os jovens sobre o tema da vocação e apresentar-lhes a rica diversidade de carismas da Igreja;
8. A **via-sacra**, que manifesta a importância da dimensão penitencial, um dos aspetos fundamentais da JMJ, habitualmente sublinhado no dia de sexta-feira;
9. A **vigília** com o Santo Padre, momento crucial de intenso encontro e oração;
10. A **missa de encerramento**, celebrada pelo Santo Padre no mesmo lugar da vigília e que encerra solenemente a JMJ, constituindo o seu momento culminante, uma vez que a Eucaristia é a fonte e o cume da vida cristã.

Princípios de gestão financeira

A gestão financeira tem em conta a situação económica geral e baseia-se em cinco princípios fundamentais, previstos no *Memorandum* assinado entre a Santa Sé e o Patriarcado de Lisboa:

1. **Autofinanciamento**: as despesas da JMJ serão cobertas mediante a participação dos peregrinos e do apoio de parceiros eclesiais e institucionais, estatuidos por princípios éticos;
2. **Sobriedade**: serão evitados excessos na realização dos eventos e nos custos de gestão do COL;



3. **Responsabilidade:** os fundos serão recolhidos e utilizados com o sentido de os colocar exclusivamente ao serviço das necessidades logísticas e pastorais da JMJ;
4. **Solidariedade:** toda a gestão financeira do evento favorecerá a participação dos jovens, com particular atenção aos que têm maiores dificuldades económicas;
5. **Transparência:** todas as contas e procedimentos serão auditados por uma entidade externa e, no final do evento, será feito balanço do mesmo junto do DLFV.

3.2. A “Fundação JMJ – Lisboa 2023”

A entidade jurídica que representa a organização da JMJ Lisboa 2023 em Portugal é a “Fundação JMJ – Lisboa 2023” (Fundação), pessoa jurídica canónica pública que se rege por estatutos próprios, pela legislação canónica universal e particular, e pelas leis civis aplicáveis, e que é constituída por três órgãos:

- A Direção, presidida por D. Américo Aguiar, secretariada por Leonor Paiva e que tem como tesoureiro o Pe. Joaquim Loureiro, tendo deliberado Duarte Ricciardi como diretor executivo;
- O Conselho Fiscal, presidido por Rafael Franco, secretariado por Francisco Marcos e que tem como vogal Joana Gomes;
- O Conselho de Curadores, composto por membros do Conselho Episcopal, dos setores Juvenil, da Catequese, da Pastoral Familiar e da Área Social do Patriarcado de Lisboa e dois membros do ordinariato castrense.

A Direção e o Conselho Fiscal reúnem-se com regularidade mensal para fazer ponto de situação relativo às atividades e ao orçamento da Jornada.

3.3. A organização

O local onde se realiza a JMJ altera em cada edição. É o Papa quem escolhe a Diocese que a irá acolher, cabendo a esta a organização do evento, sempre em estreita colaboração com a Santa Sé. É também o Santo Padre quem escolhe o tema da JMJ, orientando o caminho de preparação e a vivência da própria Jornada.

A edição em 2023 é organizada pelo Patriarcado de Lisboa. Com esse objetivo, o Patriarca de Lisboa, D. Manuel Clemente, instituiu um COL, órgão executivo da preparação e organização da JMJ Lisboa 2023, coordenado pelos Bispos Auxiliares de Lisboa D. Joaquim Mendes e D. Américo Aguiar e pelo secretário executivo Duarte Ricciardi.

Esperam-se centenas de voluntários e colaboradores para ajudar na preparação da JMJ.

O Comité Organizador Local

A composição organográfica do COL no final de 2022 era a seguinte:



Princípios orientadores do trabalho do COL

Ao longo do seu trabalho na preparação da JMJ Lisboa 2023, as equipas do COL devem ter sempre presente que a JMJ é:

- **de todos**, com abertura aos que se queiram envolver na sua preparação, criando diálogos sistemáticos e constantes com a Igreja, a sociedade civil e autoridades;
- **para todos**, com forte cultura de inclusão, proatividade na abordagem às minorias, políticas inclusivas e estruturas físicas adaptadas;
- **um impulso à pastoral juvenil em Portugal**, colocando os jovens no centro da iniciativa com modelos pastorais inovadores, que cheguem a novos públicos, e estruturas dinâmicas que se mantenham após a JMJ;
- **organizada de forma apressada, mas não ansiosa**, com planeamento competente, adotando um sentido pragmático, alavancado no trabalho voluntário;
- **ecologicamente responsável**, nas formas de trabalho das equipas, na recolha e tratamento de resíduos e na mensagem ecológica que veicula;
- **economicamente sustentável e transparente**, com orçamentação anual detalhada e controlo constante da sua execução, apoiada numa política de não endividamento, com procedimentos claros e auditoria externa.

Estruturas eclesiais de implementação

A estrutura central de decisão e coordenação apoia-se numa rede de estruturas intermédias, de implementação eclesial e com diversos níveis de capilaridade, nas quais se delegam as atividades a nível local.



Ao nível das Dioceses, foram criados 21 Comitês de Organização Diocesana (COD), cuja função passa pela dinamização e acompanhamento do caminho da Diocese até à JMJ e do acolhimento de peregrinos durante a pré-jornada.

O COL e os COD's reúnem-se com regularidade mensal para fazer ponto de situação relativo à pré-jornada, à articulação de subsídios pastorais, à peregrinação dos símbolos da JMJ e à dinamização de iniciativas de comunicação e de marca.

Ao nível paroquial foi incentivada a criação de Comitês de Organização Vicarial (COV) e Paroquial (COP), que terão um papel importante na preparação e realização da JMJ, nomeadamente na pré-jornada, no que respeita ao acolhimento, alojamento, logística associada, voluntariado e dinamização pastoral. Mas, também serão um elemento-chave na criação de dinâmicas que perdurem no pós-JMJ.

3.4. Fundamento teológico da JMJ

Todos os conteúdos pastorais partem de uma base comum que se declina num plano pastoral, sendo por ele definidos os subsídios catequéticos e pastorais, o acompanhamento espiritual e a espiritualidade.

O fundamento teológico emanado do *Memorandum* da Santa Sé define os seguintes objetivos pastorais para a JMJ:

- Proporcionar o encontro pessoal de cada jovem com Jesus Cristo que transforma a vida (dimensão cristocêntrica e querigmática);
- Suscitar a experiência da Igreja católica universal como mistério de comunhão (dimensão eclesial);
- Encorajar e promover o protagonismo dos jovens na Igreja como evangelizadores e missionários (dimensão missionária);
- Valorizar a dimensão eclesial e sacramental da vida de fé;
- Levar à redescoberta do sacramento da Reconciliação e da centralidade da Eucaristia (dimensão sacramental);
- Ajudar a redescobrir a vocação batismal e ser ocasião de reflexão no caminho de discernimento da própria vocação (dimensão vocacional);
- Impulsionar a pastoral juvenil;
- Revigorar a fé, a esperança e a caridade de toda a comunidade eclesial do país de acolhimento;
- Renovar o empenho dos jovens a favor da unidade dos cristãos (*ut unum sint*).



Neste contexto são três os desafios à Igreja que caminha em Portugal:

1. **O encontro com Jesus Cristo**, ponto a partir do qual cada jovem se sentirá animado a conhecê-Lo melhor e a viver segundo os Seus ensinamentos. O cristianismo não é uma opinião e não consiste em palavras vãs. O cristianismo é Cristo! É uma Pessoa, é Aquele que vive! Encontrar Jesus, amá-Lo e fazer com que Ele seja amado: eis em que consiste a vocação cristã.
2. **A sinodalidade**, caminho que Deus espera da Igreja do terceiro milênio. Particularmente significativo desta forma de ser Igreja é o caminho sinodal vivido com os jovens, do qual a JMJ se afigura como etapa relevante. A sinodalidade implica viver uma espiritualidade de comunhão.
3. **A transformação missionária** convocada pelo Papa Francisco, que desafia a Igreja a uma autêntica transformação missionária, a um esforço de renovação constante. Esta transformação supõe uma revisão profunda na forma como agimos enquanto Igreja.

O tema

“Maria levantou-se e partiu apressadamente” (Lc 1, 39) é a citação bíblica escolhida pelo Santo Padre como lema da JMJ Lisboa 2023. A frase bíblica dá início ao relato da Visitação (a visita de Maria a sua prima Isabel), um episódio bíblico que se segue à Anunciação (o anúncio do anjo a Maria de que iria ser a mãe do Filho de Deus e que foi o tema da última JMJ, na Cidade do Panamá).

Na conversa que tem com Maria, na Anunciação, o anjo diz-lhe também que a sua prima, de idade avançada e considerada estéril, estava grávida. É então que Maria, depois de afirmar ao anjo *“Eis aqui a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra”* (Lc 1, 38), se põe a caminho de Ain Karim, uma povoação perto de Jerusalém, onde vivia Isabel que esperava o nascimento de João, que viria a ser São João Baptista.

Maria de Nazaré é a grande figura do caminho cristão, que nos ensina a dizer *sim* a Deus. Ela já foi protagonista da última edição da JMJ e sê-lo-á também em Lisboa. A Visitação apresenta Maria como mulher de caridade e mulher missionária.

Levantou-se. Num discurso aos jovens da Ásia, o Santo Padre escreve que a ordem *“levanta-te”* diz respeito a uma responsabilidade que o Senhor nos confia: *“É o dever de estarmos vigilantes, para não deixar que as pressões, as tentações e os pecados – os nossos ou os dos outros – entorpeçam a nossa sensibilidade à beleza da santidade, à alegria do Evangelho.”*

Partiu apressadamente. Partir apressadamente é a atitude com a qual se sintetizam as indicações do Papa Francisco para a JMJ de Lisboa, como explicou D. Manuel Clemente



[...] que sejam de evangelização ativa e missionária por parte dos jovens, que assim mesmo reconhecerão e testemunharão a presença de Cristo vivo.”.



4. Atividades 2022

O ano de 2022 foi dedicado à fase de implementação e início do plano de execução do COL. Esteve-se em diálogo constante com o Dicastério Leigos Família e Vida, Governo de Portugal e autarquias que receberão a Jornada Mundial da Juventude, para que os trabalhos pudessem estar alinhados e prontos a executar. Fecharam-se os conceitos e as ideias chave, lançaram-se as obras nos principais recintos. Com a abertura das inscrições, lançou-se também o atendimento telefónico no contact center e intensificaram-se os trabalhos na preparação de todos os serviços ligados aos peregrinos e voluntários inscritos. Houve ainda uma grande aderência no setor das parcerias, onde a solidariedade se fez notar por parte dos parceiros ao quererem ajudar na elaboração deste grande projeto.

4.1. Direções e gabinetes

Sub-secretaria Executiva

A sub-secretaria tem como objetivo fazer a atualização e acompanhamento dos macroplanos de atividades das principais direções da JMJ, incluindo PMO da implementação dos mesmos. Na atividade corrente contou com 3 colaboradores a tempo inteiro e 2 voluntários.

Uma das suas atividades principais de 2022 passou pela implementação da estratégia e arquitetura de sistemas informáticos da JMJ, dos quais se destaca: a implementação da ferramenta Azure Devops para gestão das atividades e comunicações intra e inter-equipas; a implementação da plataforma Salesforce como ferramenta de CRM da JMJ (base de dados centralizada para gestão e coordenação de stakeholders); a implementação da plataforma ArcGIS para criação de formulários, geolocalização e inteligência de atribuição; o suporte de IT, segurança e produtividade, nomeadamente com a gestão e monitorização da plataforma Microsoft 365 (e.g. criação e gestão de contas de e-mail JMJ); e a coordenação do desenvolvimento do App com os externos.

A direção prestou também suporte aos trabalhos com o SSI (validação dos peregrinos e voluntários atendendo aos critérios de segurança) assim como suporte à constituição da equipa de proteção de dados. Paralelamente, promoveu a gestão, interação e articulação de diferentes equipas com responsabilidades na execução de tarefas de trabalhos transversais como por exemplo a produção e distribuição de kits de peregrinos e voluntários, a credenciação e check-in de todos os participantes ou a angariação de alojamentos e respetiva alocação dos participantes da JMJ aos mesmos.



Esteve a carga da sub-secretaria conduzir negociações com parceiros para fornecer credenciais e sistemas de alimentação assim como para a contratação de um Encarregado de Proteção de Dados (DPO).

A elaboração de apresentações institucionais com os inputs das diferentes direções para encontros com entidades externas como o Dicastério para Leigos, Família e Vida ou para encontros com o setor privado português como o “Pequeno-Almoço com CEOs” fizeram também parte do dia-a-dia desta equipa durante 2022.

Direção de Comunicação

No decorrer do ano de 2022, os objetivos da Direção de Comunicação focaram-se no desenvolvimento de campanhas multimeios para aumentar da notoriedade da Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023 em Portugal e no mundo.

A comunicação foi pautada pela divulgação contínua de conteúdos, assegurando o seu desenvolvimento nos 5 idiomas oficiais (PT, ES, IT, FR e EN), sendo que destacam no presente relatório os principais momentos. Em maio, foram divulgados os 13 Patronos da JMJ Lisboa 2023, modelos para a juventude, que demonstraram que a vida de Cristo salva a juventude. Em agosto, para assinalar o facto de se estar a 1 ano da JMJ, foi lançada a primeira campanha multimeios (*above e below the line*) “Vemo-nos em Agosto de 2023”.

A abertura das inscrições em Outubro – um momento de grande atenção mediática no mundo e marcado pela inscrição do Papa Francisco – foi o mote para se lançar a campanha de inscrições “A Jornada Mundial da Juventude é para ti” reforçando que a JMJ Lisboa 2023 é dirigida a todos os jovens. Por ocasião do Dia Internacional do Voluntário, foi implementada a campanha vocacionada para voluntários com o *call to action* “A Jornada Mundial da Juventude precisa de ti”. Em Dezembro, com o objectivo de angariar famílias de acolhimento e aproveitando aproximação das comunidades às suas paróquias, desenvolveu-se a campanha “Deixe a Jornada Mundial da Juventude entrar em sua casa”. Estas campanhas tiveram um elevado alcance e resultaram no aumento de inscrições.

No que concerne os canais oficiais, o website teve mais de 2 milhões de visitas e a newsletter angariou mais de 10 mil subscritores. As redes sociais contam com mais de 1 milhão de seguidores no Facebook, cerca de 90 mil seguidores no Instagram, 244 mil seguidores no Twitter e mais de 18 mil seguidores no Youtube, tendo-se verificado um



aumento de interações e de seguidores. Destacam-se os momentos de divulgação dos vídeos do Papa Francisco dirigidos à JMJ Lisboa 2023 com elevado alcance.

Na área de Media Relations também se aumentou de forma expressiva a informação divulgada, sendo que foram enviados mais de 10 *press releases* e foram acompanhadas diversas reportagens em meios nacionais e internacionais.

Para desenvolver o trabalho de comunicação e aumentar o alcance das campanhas estabeleceram-se parcerias com empresas de referência, destacando-se as agências de comunicação Cunha Vaz&Associados e Creative Minds, as redes de meios como a MOP, Cemark e a TOMI, e os meios de comunicação social como Agência Ecclesia, Grupo Renascença Multimédia, Grupo Global Media, Cofina e Público.

Por fim, foram realizadas reuniões regulares dedicadas aos voluntários nacionais e internacionais (mais de 140 pessoas, na sua grande maioria voluntários), e também aos pivots de comunicação dos CODs para alinhar a estratégia de comunicação e fomentar o espírito de equipa numa partilha pastoral e de união no caminho a percorrer até à JMJ Lisboa 2023.

Direção de Pastoral e Eventos Centrais

A Direção de Pastoral e Eventos Centrais tem como principais objetivos a espiritualidade e a conceção e produção dos eventos da semana da Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023. Desta forma, a Direção está dividida em 6 subdireções de diferentes âmbitos centradas na espiritualidade e nos eventos da semana da Jornada Mundial.

Em 2022, as principais atividades desenvolvidas relacionam-se com a conceção da espiritualidade da JMJ, a idealização dos eventos centrais e início de ensaios do Coro, o início de análise de candidaturas para o Festival da Juventude e Feira Vocacional, o desenvolvimento do desenho do confessionário e da planificação da Cidade da Alegria, a preparação dos concursos de materiais necessários como os paramentos, alfaias e túnicas para as celebrações litúrgicas da JMJ e executar as iniciativas anteriormente mapeadas.

Oferta durante a Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023

Espiritualidade



A equipa de Espiritualidade ao longo do ano de 2022 desenvolveu o caminho espiritual da semana, concretizando as orações de cada um dos dias para apresentação e aprovação.

Eventos Centrais, Cidade da Alegria, Catequeses e Festival da Juventude

As equipas dos eventos centrais da Jornada continuaram ao longo de 2022 o aprofundamento dos conceitos de cada um dos eventos e detalhar o programa e conteúdos de cada um dos eventos.

A Cidade da Alegria iniciou o trabalho de planificação do local do evento em estreita relação com a equipa das sedes secundárias da Direção Logística.

Em outubro 2022, as inscrições para a Feira Vocacional abriram iniciando assim a análise das mesmas no último trimestre do ano.

O Parque do Perdão terminou a planificação do confessionário e iniciou o trabalho com o parceiro para a construção dos 150 confessionários, a Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais.

A subdireção das Catequeses desenvolveu a planificação e temáticas para a semana da JMJ.

O Festival da Juventude ao longo do ano de 2022 continuou o seu trabalho de definição do conceito do Festival, de angariação de lugares, continuando a relação criada com entidades públicas exteriores a JMJ, de modo especial a Câmara Municipal de Lisboa, EGEAC e Câmara Municipal de Loures.

Em outubro 2022, as inscrições do Festival da Juventude abriram e o trabalho de análise de candidaturas foi iniciado.

Direção Artística, Liturgia e Música

Durante o ano de 2022 o trabalho da Direção Artística centrou-se na execução do conceito e idealização da parte artística de cada evento. Participou ainda na elaboração do Plano Funcional e Iconográfico do Parque Eduardo VII juntamente equipa de Liturgia

No primeiro trimestre do ano a subdireção da Liturgia começou também a preparação de caderno de encargos para concurso relativamente à conceção das Alfaias para a JMJ. Por fim, no último trimestre do ano foi também preparado o caderno de encargos para o concurso de túnicas.



A subdireção da música iniciou o trabalho de composição, arranjos e orquestração dos cânticos para os eventos centrais da JMJ.

Depois da escolha do coro da JMJ no ano 2021, a subdireção iniciou os ensaios do realizando dois ensaios em julho 2022 e em outubro.

O processo de seleção dos candidatos da orquestra, que estará presente nos eventos centrais, iniciou no último trimestre do ano de 2022. Os candidatos de todo o país inscreveram-se e depois de uma pré-seleção foram chamados e escolhidos para a orquestra da JMJ.

Direção Caminho 23

A direção do **Caminho 23** é constituída pelas seguintes subdireções: Acompanhamento Interno, Congregações, Movimentos, Rede Igreja, Iniciativas e Eventos, Universidades, Pastoral Externa e Conferências Episcopais.

A equipa do **Acompanhamento Interno** tem como função a organização de eventos internos (para o COL) e criação de propostas espirituais para os seus membros. Esta equipa divide-se em três áreas: Acompanhamento Espiritual (onde se incluiu propostas como o e-mail diário), Acompanhamento Espiritual dos Voluntários (propostas espirituais - e.g. encontros, peregrinação a Fátima - direcionadas para os voluntários e chefes de equipa) e Formação e Encontros (momentos para todos os membros do COL - e.g. Encontros do COL). Esta equipa é formada por 1 colaborador em part-time e 12 voluntários.

A equipa das **Congregações** tem como objetivo estabelecer relação com todas as Congregações Religiosas presentes em Portugal, com a Conferencia de Institutos Religiosos de Portugal e com a União Internacional de Superiores Gerais (UISG e USG). Durante o ano de 2022 ocorreram reuniões com as diferentes congregações de maneira ativa e passiva, de forma a fomentar uma relação próxima com todos.

A equipa de **Movimentos**, em articulação com a equipa das Congregações, criou o Comité Organizador de Movimentos e Congregações - COMC, no qual reuniram por quatro ocasiões para aproximar o COL destas realidades.

A **Rede Igreja** faz a gestão dos peregrinos nacionais e a articulação entre o COL e CODs de todo o país, promovendo um ambiente de Comunhão entre todos, para que a JMJ seja preparada por todos segundo a especificidade de cada um. Para tal, promove reuniões



mensais entre todos os CODs e COL, na Diocese com a peregrinação dos símbolos da JMJ; faz chegar informação relevante dos CODs ao COL e vice-versa; e acompanha de forma especial os CODs de acolhimento na operacionalização no terreno da preparação da JMJ. Esta equipa é composta por 7 voluntários, 2 colaboradores em part-time e 1 em full-time.

A **Equipa de Iniciativas e Eventos** tem como objetivo mobilizar peregrinos através de eventos de pequena, média e grande dimensão, quer a nível nacional, quer a nível internacional. Em 2022, realizaram-se diversos eventos, destacando-se a presença da JMJ Lisboa 2023 no festival Meo Sudoeste. Esta equipa é composta por 1 colaborador part-time e 5 voluntários.

A equipa das **Universidades** tem como objetivo estabelecer o contacto com as Universidades nacionais e internacionais, fazendo divulgação, recrutamento de voluntários e peregrinos, propondo a participação em iniciativas de preparação para a JMJ e durante a mesma (e.g: Festival da Juventude ou Ensemble 23), acompanhando a Missão País e fazendo a recolha de pivots que serão a referência para os COP'S fazerem o mapeamento de espaços e estruturas. No que toca às Universidades Internacionais, acrescenta-se ainda o acompanhamento de grupos de peregrinos. A equipa é constituída por 7 voluntários e 1 colaborador part-time.

A **Pastoral externa** tem como objetivo propor e desenvolver atividades pastorais que levem a mensagem de Jesus a todas as pessoas. Durante o ano de 2022 desenvolveu-se uma parceria com a Rede Mundial de Oração do Papa e através desta produziu-se o livro de meditações do Evangelho Diário 2023. Produziu-se também uma peça artística representando o Encontro de Nossa Senhora com a Sua Prima Santa Isabel e fez-se a conceptualização dos projetos “Pensar 23” e “Levanta-te e Fala”. Esta equipa é composta por 1 colaborador em part-time e 11 voluntários.

As **Conferências Episcopais** têm como principais objetivos a divulgação da Jornada e garantir que o convite chega a todos os jovens do mundo, garantindo o contacto regular e presença de pelo menos um peregrino de cada nacionalidade nas JMJ Lisboa 2023, e assegurar a representatividade regional nas JMJ de países como o Brasil, Espanha, Estados Unidos e México. Em 2022, tiveram como principais atividades a atribuição de país/ grupo de países a cada colaborador e estabelecimento de contactos centrais em cada conferência episcopal desses países e o acompanhamento das conferências episcopais para a preparação da JMJ (responder às dúvidas e ajudar a constituir a sua delegação). Esta equipa é constituída por 17 voluntários, 1 trabalhadora part-time, 5 trabalhadores full-time.



Direção de Acolhimento e Voluntariado

Peregrinos

O trabalho da DAV - Apoio ao Peregrino tem quatro grandes frentes de trabalho: Inscrições, Contact Centre, Acolhimento e checkin e Atribuição dos peregrinos a alojamentos e sectores nos eventos.

No ano de 2022 tivemos dois grandes marcos: abertura das inscrições (peregrinos, voluntários, bispos, festival da juventude) e início da comunicação síncrona do contact centre.

Para a abertura das inscrições foi necessário fazermos a customização da plataforma do Dicastério à realidade da organização da JMJ de Lisboa. Para tal foi feito um trabalho com todas as áreas envolvidas para levantamento de requisitos sendo que posteriormente foi feito o acompanhamento da implementação desses mesmos requisitos na plataforma de inscrições. Paralelamente traduzimos todos os módulos (peregrinos, voluntários, bispos e festival da juventude), incluindo pdfs e emails para português.

Juntamente com a plataforma de inscrições do Dicastério foi feito um acompanhamento muito próximo da integração deste sistema com a plataforma da Salesforce com a ajuda no levantamento de requisitos e comunicação e coerência de dados.

A outra grande frente de trabalho foi o início de atendimento por voz pelo Contact Centre. Este trabalho consistiu em implementar toda a parte técnica de sistemas (SalesForce e Talkdesk) e simultaneamente o recrutamento, treino e operacionalização da equipa que funciona exclusivamente com voluntários.

A área de Checkin e Acolhimento acompanhou a escolha do local de checkin na UCP para os peregrinos sem alojamento e iniciou o planeamento de todo o processo assim como o desenho e layout do espaço cedido.

A área de atribuição, teve uma equipa de voluntários a trabalhar em regime pós laboral, a desenhar uma plataforma de atribuição em Arcgis(que não existia) de modo a termos um método mais ágil para responder ao muito curto espaço de tempo que prevemos ter para alocar os cerca de 330k peregrinos esperados.

Voluntários



A DAV, Direcção de Acolhimento e Voluntariado, no que diz respeito ao voluntariado, é responsável pela angariação de voluntários de curta, média e longa duração, a sua angariação, seleção, acolhimento e acompanhamento, formação, assignação às diferentes necessidades identificadas para a JMJ e gestão durante a semana da JMJ.

Para realizar estas actividades a DAV Voluntariado está organizada em diferentes áreas: Angariação, Gestão de Candidaturas, Gestão de voluntários de Longa e Média duração, Formação, Staffing/Alocação, Caring/Acolhimento dos voluntários que precisam de alojamento, Sistemas e Laboratório de Comunicação.

No fim de 2022 a DAV – Voluntários contava com 72 pessoas, 19 das quais com presença regular na sede da JMJ: 6 pessoas a full-time, 13 pessoas a part-time e 53 que prestam serviço ao fim do dia e aos fins de semana com presença pontual na sede da JMJ. De entre estes 72 membros, a DAV – Voluntários contava com 66 a trabalhar em regime de voluntariado, 2 contratados em part-time, 3 contratados em full-time e uma pessoa cedida pela sua empresa.

Durante 2022 o foco dos trabalhos foi no planeamento – desenho de processos, estabelecimento de contactos, definição de responsabilidades - e implementação de algumas das actividades, o início da angariação de chefes de equipa de voluntários de curta duração, que irão liderar grupos de cerca de 10 a 15 voluntários, a angariação e seleção de voluntários internacionais de longa duração e a preparação e abertura da plataforma de inscrições de voluntários de curta duração, que ocorreu no dia 23 de Outubro.

A 31 de Dezembro contava-se já com a inscrição de cerca de 1.500 chefes de equipa e 6.500 voluntários, que tinham iniciado a sua inscrição – muitos ainda sem a terem terminado.

Também foi dado início ao processo de recrutamento de casais Caring, aqueles que vão ficar responsável por acolher os voluntários que necessitarão de alojamento. Chegou-se ao fim do ano com o recrutamento de cerca 50 dos 60 “casais chefe” necessários.

Foram identificadas 21 necessidades de voluntários de longa duração. Foram avaliadas mais de 200 candidaturas e seleccionados 12 voluntários que iniciaram funções até 31.12.22. São oriundos da Alemanha, da Polónia, da Guatemala, do Brasil, de França, do Peru, do Panamá, do Gana, das Filipinas e do México. Para cada um foi identificado



alojamento numa família de acolhimento ou numa congregação religiosa. Neste último caso foi-lhes ainda assignada uma família de acompanhamento.

A formação dos voluntários e chefes de equipa é uma prioridade. Nesse sentido, foram desenvolvidos e publicados num LMS (Learning Management System), para os voluntários e seus chefes de equipa, vários vídeos de formação sobre a Igreja, a JMJ, e as atitudes esperadas de um voluntário. Toda a formação foi traduzida nas cinco línguas oficiais da JMJ.

Foram ainda realizados Bootcamps - formações de um dia sobre a JMJ e casos práticos para os Chefes de equipa -bem como Lives (sessões online, cada dois meses em que se transmite informação sobre um aspecto específico da JMJ), para chefes de equipa de voluntários.

Para facilitar a gestão das inscrições, do processo de validação dos voluntários e sua gestão, foram utilizadas diferentes plataformas: Arcgis (para inscrição de voluntários paroquiais e todos os chefes de equipa), Unitelm (para inscrição de voluntários centrais de curto prazo), Loop (para alojar vídeos de formação) e Salesforce (plataforma central de toda a informação e de gestão de todos os processos). Todo o processo de implementação e integração de sistemas também aconteceu durante o ano de 2022.

Bispos

A equipa de Relação com os Bispos, da Direcção de Acolhimento e Voluntariado, tem a responsabilidade de comunicar com os Senhores Bispos de todo o mundo em ordem à sua participação nas Jornadas Mundiais da Juventude e, durante a semana das Jornadas, de acompanhar os Bispos que nelas participam.

Até Agosto de 2022, a equipa dos Bispos esteve focada na 1) relação com as Conferências Episcopais e realidades eclesiais semelhantes, principalmente aquelas que, previsivelmente, vão apresentar contingentes de mais de vinte bispos; e 2) no desenho do plano de todo o processo de acompanhamento.

As relações com as organizações episcopais serviram o propósito de apresentar interlocutores, levantar necessidades e apresentar o que está a ser preparado para as Jornadas Mundiais da Juventude. Daqui, foi possível actualizar a projecção de participação em 800 Bispos, 300 secretários e 100 altos eclesiásticos, de 110 nacionalidades e falantes de 58 idiomas. Destes, cerca de 40% participam em toda a semana das Jornadas e os demais só a partir de dia 2 ou 3 de Agosto. Segundo a previsão, cerca de 80% dos Bispos prefere ser alojado em hotel ou casa religiosa.



Neste sentido, foram angariados 1400 quartos em 16 hotéis, e 140 quartos em 5 casas religiosas. A angariação de quartos de hotel revelou-se um trabalho hercúleo: a pouca disponibilidade hoteleira, conciliada com os critérios de hotel definidos (sóbrios, baratos, servidos de, pelo menos, três meios de transporte, com estacionamento para autocarros dedicados, em reservas de 50 ou múltiplos de 50 quartos), aliada à quase inexistência de casas religiosas com capacidade para acolhimento, tornaram a missão deveras desafiante. Como o alojamento é pago directamente pelos participantes, e porque uma operação desta dimensão é melhor executada profissionalmente, o receptivo do alojamento em hotel foi entregue a três agências de viagens. Pela abertura manifestada e pelos preços praticados, olhamos para os hotéis e agências de viagens com quem trabalhamos como parceiros.

Foram também desenhados os processos macro de angariação de alojamento em famílias de acolhimento, sistema de check-in, credenciais e acompanhamento de bispos, com a criação de centros de referência para Bispos (alguns hotéis, onde os Senhores Bispos vão encontrar os voluntários que os assistem e alguns serviços dedicados), sistema de transporte, segurança, alimentação, saúde e ofício pastoral - liturgia, Rise Up, Parque do Perdão. Para melhor gerir todos estes processos, construiu-se um módulo para Bispos na plataforma Salesforce (com sistema de integração de dados da plataforma de inscrições da UNITELM).

A partir de Setembro de 2022, a equipa dos Bispos focou-se nas inscrições e no desenho do plano de detalhe do sistema de acompanhamento.

À semelhança das edições anteriores das Jornadas, a inscrição dos Senhores Bispos é feita em módulo próprio da plataforma de inscrições. Durante o processo, é possível inscrever também um secretário. Os Senhores Bispos podem inscrever-se até ao último dia das Jornadas, mas nos contactos com as realidades eclesiais foi reforçado o pedido que se inscrevam o mais cedo possível. Foi introduzida no processo de inscrição a possibilidade de os Senhores Bispos fazerem um donativo, no valor de 180€, que é o valor do custo da participação de um bispo (alimentação, transporte, logisticas várias, paramentos, etc.). O donativo é facultativo (para participar nas Jornadas não é preciso fazer o donativo) e o valor de 180€ é meramente indicativo - pode ser feito nesse valor, em parte, ou majorado (numa convocatória à subsidiariedade entre bispos). Até 31 de Dezembro tinham começado o processo de inscrição 54 bispos.

No planeamento do sistema de acompanhamento, começaram a desenhar-se planos de detalhe e a reforçar a articulação entre as várias equipas do COL, bem como a decidir que tarefas, durante a semana das jornadas, são geridas por estas equipas ou são geridas pela equipa dos Bispos.



Desde Fevereiro de 2022 a equipa dos Bispos conta com um elemento a trabalhar a tempo inteiro, cedido por uma instituição parceira da JMJ; e, desde Novembro, um outro elemento a tempo inteiro, voluntário de longa duração do Gana, com experiência de relação com os bispos africanos. No fim do ano, participavam como voluntários staff da equipa dos Bispos 14 pessoas.

Direção de Finanças e Parcerias

Os objetivos da Direção de Finanças para 2022 passaram pelos exercícios de gestão orçamental, gestão de gastos, pagamentos e recebimentos, angariação de parceiros e criação de novos cenários previsionais e de gestão financeira da Jornada.

Na atividade corrente contou com 1 colaborador e 3 voluntários a tempo inteiro e 16 voluntários em tempo pós-laboral, e está subdividida em 10 subdireções: Coordenação e Controlo, Contabilidade, Tesouraria, Compras, Assuntos Legais, Recursos humanos, Administrativo, Reconciliações Bancárias, Financiamento e Merchandising.

No que respeita à Coordenação foram atualizados organograma e responsabilidades, cronograma de atividades, dinâmicas de decisão e procedimentos de coordenação com a Fundação. Foram também atualizadas as políticas de finanças.

No âmbito do Controlo de gestão foram iniciados os Planos de Atividades e Orçamento para 2023, as dinâmicas de acompanhamento à execução orçamental do PAO de 2022 e os respetivos reportes financeiros.

Na Contabilidade foram criados novos procedimentos, fluxos de informação e centros de custo.

No âmbito da Tesouraria foram também criados novos procedimentos para ir ao encontro das necessidades das várias Direções e Gabinetes da Fundação.

Quanto às Compras foram implementadas as políticas necessárias para a adjudicação de cadernos de encargos de grandes compras.

Quanto à gestão administrativa de recursos humanos foram elaborados contratos e seguros de trabalho, definiram-se procedimentos de distribuição de talões de vencimento, declarações de rendimentos e cartões de refeição.



Foram implementados os fluxos planeados para a reconciliação de donativos dos peregrinos. Fazendo com que o processo de inscrição da JMJ seja maioritariamente automático, tendo de ser apenas necessário a reconciliação manual na existência de erros.

Nas Parcerias foram elaborados mais de 30 protocolos de parceria e obteve-se aproximadamente cerca de 100 donativos.

Direção de Logística

No ano de 2022, a Direção Logística foi adequando a sua metodologia de trabalho em função da aproximação da data da Jornada Mundial da Juventude de Lisboa 2023 (JMJ). Assim, as equipas foram sendo reforçadas ao nível dos Recursos Humanos (quer através da celebração de novos contratos de trabalho, quer através da captação de Voluntários de Longa Duração adicionais). Este reforço foi decisivo para a evolução dos trabalhos nos mais variados setores de atuação da Direção. Por último, destaca-se a revisão constante do planeamento, fruto das circunstâncias impostas à Jornada, e o aperfeiçoamento das decisões estratégicas assumidas pela Direção. Todos estes elementos são cruciais para a atualização e introdução de novos cenários que permitem dar resposta rápida e eficiente às várias necessidades do projeto JMJ.

Para além do referido acima, o ano transato trouxe, também, um reforço na articulação com as várias entidades públicas e privadas envolvidas no projeto JMJ. Para o contexto específico das entidades públicas, foi criado um grupo de trabalho envolvendo todas as entidades envolvidas (Grupo de Projeto Governamental, Câmara Municipal de Lisboa/SRU e Câmara Municipal de Loures) com reuniões quinzenais recorrentes.

No âmbito das atividades decorrentes da interação com entidades públicas, destacam-se:

Grupo de Projeto e SSI (Sistema de Segurança Interna):

Foram apresentados os vários cenários a ter em conta numa JMJ de forma a adequar o método de atuação das várias estruturas em função do evento. Sendo um evento de massas, importa garantir que os planos existentes possam ser adequados à realidade do evento. Este aspeto é ainda mais relevante na medida em que estamos a falar de uma magnitude muito superior ao que alguma vez foi organizado em Portugal. De salientar a perfeita colaboração com a entidade referida, numa lógica de estreita cooperação entre o COL e o SSI.

Tendo em consideração as várias responsabilidades ao Grupo de Projeto, ao longo do ano (e consoante a necessidade para tal), foi feito um acompanhamento dedicado dos vários temas, de forma a garantir um estreito envolvimento em todos os processos por parte do COL.

Câmara Municipal de Lisboa/SRU



Acompanhamento permanente da requalificação do recinto do Parque Tejo (na área correspondente ao concelho de Lisboa). Simultaneamente, o COL foi acompanhando de forma permanente a idealização e conceção arquitetónica do Palco a construir no local, de forma a responder aos vários requisitos existentes (quer conceptuais, quer relativos à Segurança do evento e dos seus intervenientes).

Foi ainda criado um grupo de trabalho com elementos da CMLisboa e da EGEAC para, em conjunto com o COL, poder iniciar-se a conceção e concretização do Palco necessário para a segunda sede principal (no Parque Eduardo VII).

Câmara Municipal de Loures

Acompanhamento permanente da requalificação do recinto do Parque Tejo (na área correspondente ao concelho de Loures). Ao longo do ano transato os terrenos afetos à JMJ foram sendo disponibilizados pelas várias entidades envolvidas (IP, GALP e Corticeira).

No seguimento do ponto anterior, a JMJ suportou a CMLoures no início das atividades de preparação do terreno para a Jornada Mundial da Juventude.

Para além das atividades relacionadas com a articulação com estas entidades, gostaríamos ainda de destacar, algumas das principais conquistas das várias equipas que constituem a Direção Logística:

Alimentação: Foi estabelecida a estratégia de angariação de parceiros de Restauração (Tradicional, Retalho e Grandes cadeias) de forma a permitir várias soluções para alimentação dos peregrinos inscritos, considerando o tipo de menus a serem oferecidos, bem como o estudo do menu de alimentação do peregrino para os eventos finais. Durante este processo foi reforçada a mensagem de que os vários intervenientes deverão estar preparados para receber também todos os outros peregrinos não inscritos. Por último, é relevante salientar, no contexto das atividades da Equipa da Alimentação descritas acima, a importância do protocolo celebrado com a AHRESP com vista à disponibilização de canais de comunicação oficiais entre os seus diferentes associados e o Comité Organizador Local (COL) da JMJ.

Segurança e Proteção Civil: Estreitou-se a ligação com o SSI nas áreas de Segurança e Proteção Civil e avançou-se com a definição de estratégia de gestão de segurança e acessos dentro dos recintos afetos à JMJ.

Saúde: Desenvolveu-se a estratégia a ser implementada na JMJ para a área da Saúde, não só a nível dos eventos centrais, mas também no que diz respeito à cobertura que deverá ser assegurada em toda a cidade de Lisboa. Este processo decorreu sempre em estreita articulação com o SSI e com o INEM que, por sua vez, irá coordenar toda a ação médica no decurso da JMJ.

Apoio ao Peregrino: Definiu-se a localização do Centro de Apoio ao Peregrino (Welcome Center) após protocolo celebrado com a Universidade Católica Portuguesa (UCP) e iniciou-se o respetivo



planeamento de operacionalização em conjunto com a Direção do COL afeta a este tema. Reforçou-se, ainda, o acompanhamento do processo de angariação de espaços coletivos de acolhimento e iniciou-se a angariação de famílias de acolhimento nas Dioceses de Lisboa, Setúbal e Santarém.

Transportes e Bem-Estar: Acompanhou-se o processo de adjudicação do plano de mobilidade junto do Grupo de Projeto. Simultaneamente, foram sendo definidas estratégias com vista ao reforço e oferta adicional de transporte à capacidade existente, de forma a garantir a mobilidade necessária nos locais de possível acolhimento. Por último, reforçou-se a participação ativa no grupo de trabalho afeto às temáticas da sustentabilidade para garantir que as estratégias que estão a ser definidas são adequadas à realidade e magnitude do evento.

Apoio à Comunicação: Iniciou-se o processo de trabalho referente ao Host Broadcasting, identificando necessidades e requisitos técnicos para serem articulados com as várias entidades envolvidas no processo.

Apoio ao IT: Realizaram-se reuniões de articulação semanal com várias entidades parceiras da JMJ (onde se incluem, a título de exemplo, a ALTICE e a ESRI mas também a Vodafone e NOS) com vista ao acompanhamento regular de pedidos, identificação de pontos de bloqueio, esclarecimentos técnicos, agendamento de visitas, entre outros.

Sedes Principais:

Parque Tejo: Foram elaboradas as plantas dos recintos dos eventos principais em estreita ligação com as várias entidades envolvidas (CMLisboa, CMLoures e Grupo de Projeto). Durante este processo, a Equipa avançou, também, com a articulação necessária com as entidades privadas que estão associadas ao evento (neste contexto, é relevante salientar o acordo estabelecido com o Colégio Pedro Arrupe com vista à utilização das suas instalações para suporte à estrutura logística dos eventos finais). Ainda no Parque Tejo, avançou-se com o processo geral de idealização e conceção do palco do Parque Tejo, que foi considerado como uma das principais atividades da equipa.

Parque Eduardo VII e Outros Locais: Realizaram-se, no decorrer deste ano, várias visitas técnicas a vários locais (onde se incluem, a título de exemplo, o Parque Eduardo VII e o Parque da Bela Vista) com o objetivo de identificar oportunidades, valências e necessidades para diversos espaços da Cidade de Lisboa

Sedes Secundárias:

Cidade da Alegria: Desenvolveu-se, em conjunto com a Direção Pastoral, uma série de iniciativas com vista à idealização do layout para a Cidade da Alegria. Neste contexto, celebrou-se, com o Grupo de Projeto, um protocolo com vista à definição de responsabilidades e competências de ambas as partes na concretização e disponibilização do espaço com as suas diversas valências e necessidades. Por último, acompanhou-se, ainda, a conceção do modelo do Confessionário a ser usado no Parque do Perdão.



Festival da Juventude: Em conjunto com a Direção Pastoral, realizaram-se várias visitas técnicas aos locais disponibilizados por várias entidades, com o objetivo de preparar e adequar as condições técnicas existentes às necessidades das várias candidaturas apresentadas ao Festival. No seguimento destas visitas foram sendo estabelecidas parcerias com as entidades proprietárias dos vários locais onde o festival irá decorrer.

Por último, e não menos importante, é importante referir que todos estes processos foram sendo comunicados e articulados com o Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida, ao longo de várias reuniões de trabalho. Esta parceria estreita foi crucial para a correta definição de objetivos e prioridades para o trabalho da Direção Logística, de forma a que se privilegiasse sempre a sustentabilidade e qualidade do projeto da Jornada Mundial da Juventude, com foco claro na adequabilidade, conforto e experiência do peregrino.

Gabinete Diálogo e Proximidade

O Gabinete Diálogo e Proximidade é um gabinete de apoio à organização da Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023 e que conta como base de trabalho as encíclicas do Papa Francisco *Fratelli Tutti* e *Laudato Si*, tendo como missão sensibilizar, promover e dar apoio às diferentes direções do COL em matérias de inclusão e sustentabilidade.

No ano de 2022, o Gabinete desenvolveu o seu trabalho com recurso a parceiros externos a partir da constituição de dois grupos:

Grupo de Sustentabilidade - com os parceiros: Grupo de Projeto de Governo, Câmara Municipal de Lisboa, Câmara Municipal de Loures, Associação de Limpeza Urbana, Corpo Nacional de Escutas, EGF, electrão, EPAL, ERP, Movimento Laudato Si, Lipor, Novo Verde, SIMAR, Sociedade Ponto Verde, Valorsul. Este grupo delineou e desenvolveu a Estratégia de Sustentabilidade na JMJ Lisboa 2023 permitindo:

Escrever uma carta compromisso com a sustentabilidade que foi publicada em Abril deste ano;

Publicar o Manual de Boas Práticas da Sustentabilidade na JMJ Lisboa 2023;

Lançar as bases para o desenvolvimento do Calculador da Pegada Ecológica da JMJ Lisboa 2023;

Lançar o Desafio de uma Plantação Mundial de Árvores dedicadas à JMJ Lisboa 2023.



Grupo de Atenção à Deficiência - com os parceiros: ACAPO, Accessible Portugal, Associação Salvador, CRID da ESECS do Instituto Politécnico de Leiria, FAPPC, Movimento Fé e Luz, Fenacerci, Humanitas, Irmãs Hospitaleiras, Irmãos de São João de Deus, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. Este grupo desenvolveu a Estratégia de Atenção à Deficiência na JMJ Lisboa 2023 permitindo:

Publicar o documento Atenção à Deficiência na JMJ Lisboa 2023;

Produzir elementos em comunicação para todos: Oração JMJ, Meditações do Terço JMJ,...

No que se refere ao acompanhamento de trabalhos de outras Direções e Gabinetes, no ano de 2022, o Gabinete Diálogo e Proximidade colaborou com todas as direções quer na aplicação das estratégias do GDP, quer complementando a estratégia das próprias direções com aporte da sensibilidade do GDP para os temas sobre os quais se debruça. Seguindo o princípio da autorrepresentação o GDP criou um pequeno grupo focado no acolhimento a surdos e promoveu a participação ativa de pessoas com deficiência no âmbito da atuação deste gabinete.

4.2. Pastoral

Dimensões pastorais

Dos subsídios teológicos decorrentes do *Memorandum* da Santa Sé foram extraídas as dimensões pastorais orientadoras da Jornada até 2023:

- **Juventude:** A JMJ pretende ser, nas palavras de D. Manuel Clemente, "*uma Jornada dos jovens para os jovens*", em que eles sejam mais atores e menos espetadores;
- **Evangelização:** "*Evangelização!*", foi a resposta do Santo Padre ao Cardeal-Patriarca de Lisboa, quando questionado sobre o teor da Jornada Mundial da Juventude, em Lisboa, em 2023;
- **Encontro:** O encontro diz respeito, em primeiro lugar, à descoberta da pessoa de Jesus, do Deus que Ele revela e da comunidade eclesial a que nos chama e que acontece na medida em que se cultive a amizade com Ele;
- **Inovação e sustentabilidade:** A próxima JMJ pretende apresentar uma dinâmica de inovação quanto à sua organização, interação entre os intervenientes, comunicação e relação com os meios naturais disponíveis;

- **Uma Jornada aberta ao mundo inteiro:** O amor coloca-nos em tensão para a comunhão universal. Ninguém amadurece nem alcança a sua plenitude, isolando-se. Pela sua própria dinâmica, o amor exige uma progressiva abertura, maior capacidade de acolher os outros, numa aventura sem fim, que faz convergir todas as periferias rumo a um sentido pleno de mútua pertença. Disse-nos Jesus: “*Vós sois todos irmãos*”. (Mt 23, 8) [FT 95]

Subsídios catequéticos e pastorais

O Fundamento Teológico da JMJ traduz-se num itinerário pastoral, que visa enquadrar e sustentar todo o caminho de preparação e construção da Jornada. Os eventos do programa oficial da JMJ dirigem-se a diversos públicos, dentro e fora da realidade eclesial, e resultam da colaboração entre os vários âmbitos da pastoral a nível diocesano e nacional, e com várias etapas de divulgação.

O itinerário catequético *Rise Up* parte do plano pastoral e baseia-se no verbo “Levantar-se”. Procura, em cada encontro, trabalhar a ligação de cada um à JMJ, a sua história e o seu fundamento, bem como as dimensões querigmática, humana, espiritual, litúrgica, missionária e pastoral.

Neste âmbito, foram produzidos conteúdos catequéticos disponibilizados no *site* oficial da Jornada, que consistem em 9 catequeses direcionadas aos jovens com recursos tanto para os animadores como para os participantes.



Ao nível do envolvimento da Igreja em Portugal foram realizadas interações no sentido da criação de preces para serem rezadas na missa, de um grupo de trabalho para preparar encontros de jovens a nível nacional, assim como de campanhas de preparação do Advento e do Natal de 2020 a partir das mensagens do Evangelho de cada Domingo.

Foi, ainda, desenhado um caminho espiritual, através de iniciativas a encetar em 2021, no sentido da criação de uma comunidade JMJ através da oração e do aprofundamento da história, objeto e fundamento teológico da Jornada.



4.3. Símbolos

A Cruz Peregrina e o Ícone de Nossa Senhora *Salus Populi Romani* têm um papel especial em todo o encontro, estando presentes nos momentos mais marcantes. A passagem dos símbolos em 2022 passou por Évora, Portalegre Castelo-Branco, Guarda, Viseu, Funchal, Angra, Lamego, Santiago de Compostela, Bragança-Miranda, Vila Real, Porto, Setúbal e Forças Armadas. Em 2023 prevê-se que passará por Viana do Castelo, Braga, Aveiro, Coimbra, Leiria, Santarém e Lisboa.

Oração oficial da JMJ

Nossa Senhora da Visitação,
que partistes apressadamente para a montanha ao encontro de Isabel,
fazei-nos partir também ao encontro de tantos que nos esperam
para lhes levarmos o Evangelho vivo:
Jesus Cristo, vosso Filho e nosso Senhor!
Iremos apressadamente, sem distração nem demora,
antes com prontidão e alegria.
Iremos serenamente, pois quem leva Cristo leva a paz,
e o bem-fazer é o melhor bem-estar.
Nossa Senhora da Visitação,
com a vossa inspiração, esta Jornada Mundial da Juventude
será a celebração mútua do Cristo que levamos, como Vós outrora.
Fazei que ela seja ocasião de testemunho e partilha,
convivência e ação de graças,
procurando cada um o outro que sempre espera.
Convosco continuaremos este caminho de encontro,
para que o nosso mundo se reencontre também,
na fraternidade, na justiça e na paz.
Ajudai-nos, Nossa Senhora da Visitação,
a levar Cristo a todos, obedecendo ao Pai, no amor do Espírito!



O logótipo

A 16 de outubro foi divulgado o logótipo da JMJ Lisboa 2023, da autoria da jovem *designer* Beatriz Roque Antunes, inspirado no tema “*Maria levantou-se e partiu apressadamente*” (Lc 1, 39). Tem a Cruz como elemento central, atravessada por um caminho onde surge o Espírito Santo. Trata-se de um convite aos jovens para que não se acomodem e sejam protagonistas da construção de um mundo mais justo e fraterno.



As cores (verde, vermelho e amarelo) evocam a bandeira portuguesa e a Cruz de Cristo, sinal do amor infinito de Deus pela humanidade, é o elemento central, de onde tudo nasce.

Existe a evidência de um caminho, tal como indica o relato da Visitação que dá tema à JMJ Lisboa 2023: Maria parte, pondo-se a caminho para viver a vontade de Deus, e dispondo-se a servir Isabel. Este movimento sublinha o convite feito aos jovens para renovarem o vigor interior, os sonhos, o entusiasmo, a esperança e a generosidade. A acompanhar o caminho surge, ainda, uma forma dinâmica que evoca o Espírito Santo.

A opção pelo terço celebra a espiritualidade do povo português na sua devoção a Nossa Senhora de Fátima. Este é colocado no caminho para invocar a experiência de peregrinação, que é tão marcante em Portugal.

Maria foi desenhada jovem para representar a sua figura tal como é retratada no Evangelho de São Lucas (Lc 1, 39) e potenciar uma maior identificação com os jovens. O desenho exprime a juvenildade própria da sua idade, característica de quem ainda não



foi mãe, mas carrega em si a luz do mundo. Esta figura aparece levemente inclinada, para mostrar a atitude decidida da Virgem Maria.

4.4. Encontro Preparatório Internacional

O evento está contemplado no Memorando para organizadores da JMJ, assinado em 2020 entre a Santa Sé e o Patriarcado de Lisboa, onde consta que está previsto a realização de dois encontros preparatórios internacionais, com a presença dos delegados das Conferências Episcopais e dos Movimentos, Associações e Comunidades, que exigem a participação ativa do COL (Comité de Organização Local – neste caso Fundação JMJ Lisboa 2023):

- o primeiro em Roma, para fazer o balanço da JMJ anterior e o lançamento da que está em programação;
- o segundo na diocese que acolherá a JMJ, uns meses antes do evento, para dar informações pastorais e logísticas aos delegados internacionais.

Estes encontros são convocados pelo DFLV, mas o segundo é realizado concretamente pelo COL. (Dicastério para os Leigos, Família e Vida. 2020. “Jornada Mundial da Juventude Assim decorreu no Santuário de Fátima, nos dias 17, 18 e 19 de Outubro 2022, o 2º Encontro Preparatório Internacional (EPI), organizado pela Fundação JMJ Lisboa 2023.

O evento foi planeado, a partir de Maio 2022, pelas direcções de Logística e de Relações Internacionais – Caminho 23 – da Fundação, com o envolvimento da Direcção de Acolhimento e Voluntários, e teve como objectivo principal de agregar a maioria dos actores envolvidos com jovens, de modo a partilhar toda a informação disponível, criar laços fraternos e de rezar juntos.

É importante que as várias delegações possam descobrir a cidade onde se vai realizar a JMJ e a cultura do país anfitrião, bem como os elementos do COL e a sua estrutura organizativa.

Foram convidadas 150 conferências episcopais nacionais, como os conselhos das Conferências Episcopais da Europa, África, América Latina, e Ásia. Foram convidados também 56 movimentos e congregações da Igreja Católica, com especial destaque na pastoral juvenil. Cada uma destas entidades podia enviar apenas dois delegados. Participaram também neste evento dois organismos da Santa Sé: o Dicastério para os Leigos, Família e Vida, encarregue de seguir o projecto da JMJ, e o seu Youth Advisory Board (YAB).



Estiveram presentes cerca de uma centena de colaboradores da Fundação e de organismos diocesanos que preparam a JMJ, assim como vários Bispos portugueses. Ao todo, estiveram no Centro Paulo VI, em Fátima, 280 participantes: 176 participantes coordenadores nacionais para a JMJ, 89 participantes de movimentos e congregações, 15 jovens do YAB, representantes de 193 entidades; e 111 voluntários do COL.

Os dois primeiros dias foram de conferências plenárias para apresentação do que cada equipa do COL está a preparar para a JMJ Lisboa 2023, bem como algumas instituições estatais presentes, ou o santuário de Fátima. Houve cinco apresentações, sobre Eventos, a Jornada do Peregrino, a Comunicação, Sustentabilidade e Diálogo Inter-Religioso, Voluntários e finalmente Inscrições. Estas abrangeram informação sobre os próprios eventos mais importantes da JMJ, como detalhes logísticos para cada peregrino. Foi dada muita importância aos aspectos pastorais e ao conteúdo dos eventos. No final destes dois dias houve um tempo de partilha e de conversa com os organizadores.

No terceiro dia os participantes visitaram Lisboa, onde o dia começou por uma recepção nos Paços do Concelho, pelo Eng. Carlos Moedas, Presidente da Câmara de Lisboa. Seguiu-se Missa, no Mosteiro dos Jerónimos, presidida por D. Manuel Clemente, Cardeal-Patriarca de Lisboa. Foi servido um almoço em Cascais. E a visita a Lisboa terminou com uma volta de autocarro pelos sítios chave da cidade para a JMJ e um passeio no Parque Tejo com duas paragens, uma de cada lado do rio Trancão.

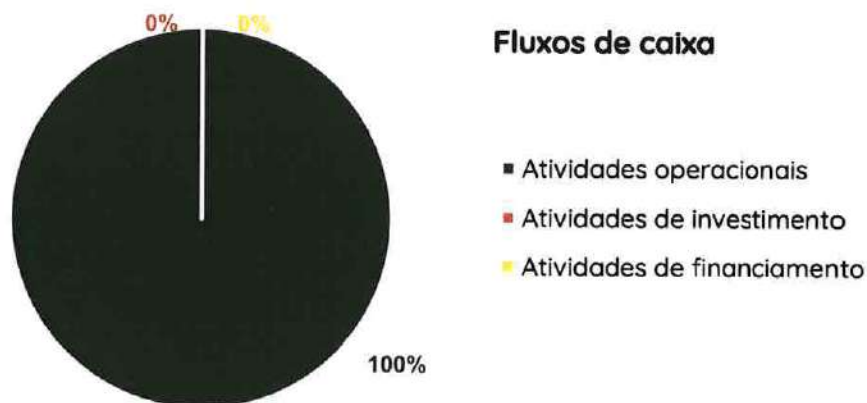
Os serões foram de descoberta cultural para os participantes. O primeiro teve um questionário sobre cultura portuguesa e sobre a história das JMJ. No segundo foi organizado um concerto variado: com a Banda da Paróquia, o Luís Triga Cheiro, e a fadista Teresa Esteves da Fonseca. No último dia foi organizado um arraial típico com a presença de um rancho folclórico.

5. Demonstrações financeiras

5.1. Situação monetária

A Fundação iniciou o período de 2022 com 842 mil euros em caixa e bancos, tendo terminado o terceiro ano de atividade com saldo positivo de 4 milhões 390 mil euros correspondendo na totalidade à posição bancária.

O aumento de liquidez deveu-se a atividades operacionais. Os fluxos operacionais resultaram em 3 milhões 548 mil euros (100% do total de fluxos), tendo havido recebimentos de 4 milhões 532 mil euros, dos quais 100% provenientes de doações. Não ocorreu qualquer atividade de financiamento nem de investimento.



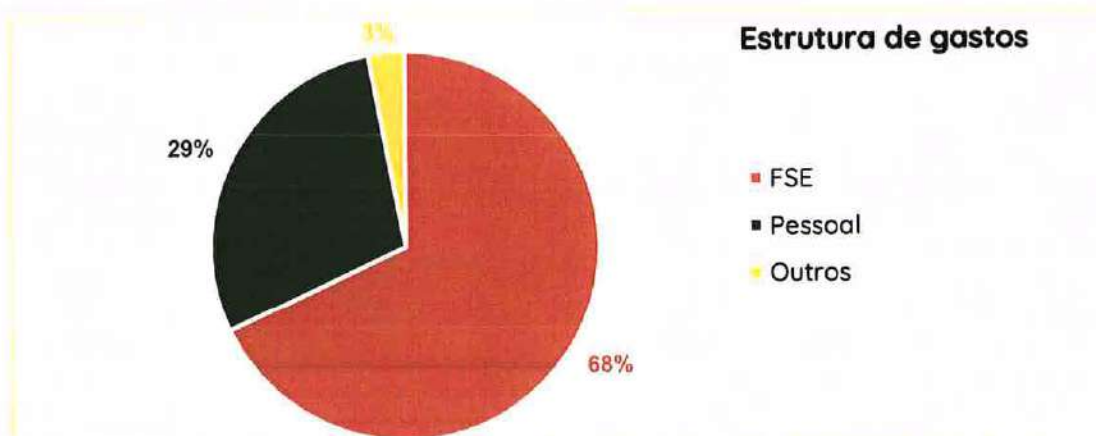
A demonstração individual dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 está explicitada no Anexo 7.1.

5.2. Situação económica

Em 2022, os rendimentos operacionais da Fundação somaram 4 milhões 796 mil euros em serviços prestados, 100% da sua receita, resultantes de doações.

No mesmo período, foi mantido esforço de eficiência na gestão orçamental que se refletiu em gastos de 1 milhão e 83 mil euros (23% dos rendimentos): 68% em fornecimentos e serviços externos (FSE) (737 mil euros), 29% em gastos com pessoal (309 mil euros) e 3% em outros gastos (37 mil euros), relativos a impostos e seguros.

2022 foi o terceiro ano das atividades da Fundação, cujo resultado líquido no final do período foi positivo em 3 milhões 714 mil euros.



A demonstração individual dos resultados para o exercício de 01 de janeiro de 2022 até 31 de dezembro de 2022 está explicitada no Anexo 7.2.

5.3. Situação financeira

Os ativos da Fundação são maioritariamente correntes (99,99%) e 0,01% não correntes, somando no final do período 13 milhões 529 mil euros.



Os passivos são na totalidade correntes, somando 8 milhões 978 mil euros, 99% relativos a Diferimentos (8 milhões 888 mil euros), 0,5% outras dívidas a pagar, 0,3% ao Estado, 0,2% a Fornecedores.

O total de recursos próprios no final de 2022 é de 4 milhões 552 mil euros, 82% procedentes do resultado líquido do exercício (3 milhões 714 mil euros) e os restantes 18% provenientes dos resultados dos exercícios anteriores e do fundo social da Fundação (837 mil euros).

O balanço para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 está explicitado no Anexo 7.3.

6. Nota conclusiva

“Age como se tudo dependesse de ti, mas consciente de que na realidade tudo depende de Deus” (Santo Inácio de Loyola)

O presente relatório de atividades e contas é exposição fiel, clara e equilibrada da evolução da atividade, do desempenho e da posição financeira da Fundação, encerradas no final de 2022.

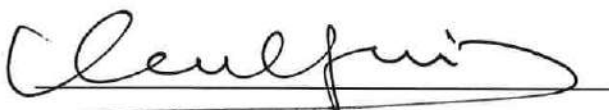
Chegados ao fim do ano, podemos afirmar que muito trabalho foi desenvolvido com o conhecimento, empenho e boa vontade de centenas de voluntários, de leigos, religiosos e clérigos, que assumiram aqueles objetivos mesmo com dificuldades no meio do caminho.

Relativamente aos resultados do ano, o orçamento foi cumprido com rendimentos de 4 milhões 798 mil euros, -54% que o orçado (10 milhões 466 mil euros) e gastos de 1 milhão e 83mil euros, -60% que o orçado (2 milhões 707 mil euros), reportando-se resultados positivos de 3 milhões 714 mil euros, -52% que o orçado (7 milhões 758 mil euros).

A Direção da Fundação decidiu que o Resultado Líquido do Exercício de 2022 será para Resultados Transitados.

Lisboa, 02 de maio de 2023,

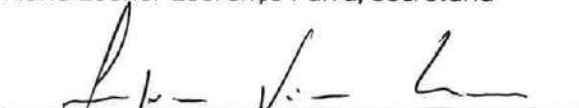
a Direção da Fundação,



D. Américo Manuel Alves Aguiar, Presidente



Maria Leonor Lourenço Paiva, Secretária



Pe. Joaquim Daniel Vieira Loureiro, Tesoureiro

7. Anexos

7.1. Demonstração de Fluxos de Caixa

Fundação JMJ - Lisboa 2023

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

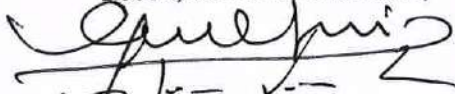
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2022 E 2021

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	31.12.2022	31.12.2021	
Atividades operacionais:				
Recebimentos de donativos		4 532 279,70	349 406,25	518 058,81
Pagamentos a fornecedores		(698 262,53)	(31 240,88)	(42 116,01)
Pagamentos ao pessoal		(266 761,21)	(66 040,52)	(29 884,58)
Caixa gerada pelas operações		3 567 255,96	252 124,85	446 058,22
Outros pagamentos		(19 153,90)	(7 448,63)	3 2 043,43
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		3 548 102,06	244 676,22	448 101,65
Varição de caixa e seus equivalentes (3)=(1)+(2)		3 548 102,06	244 676,22	598 101,65
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	4	842 777,87	598 101,65	-
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4	4 390 879,93	842 777,87	598 101,65

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2022.

Lisboa, 02 de maio de 2023,


A Direção
Maria Leonor Ferra

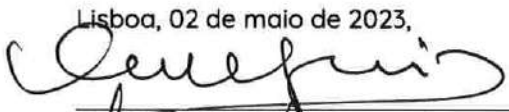
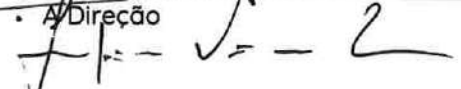

O Contabilista Certificado

7.2. Demonstração de Resultados

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	(Montantes expressos em Euros)	
		31.12.2022	31.12.2021
Vendas e serviços prestados	15	4 796 175,83	368 637,37
Fornecimentos e serviços externos	13	(737 281,54)	(42 230,06)
Gastos com o pessoal	14	(309 273,47)	(64 290,77)
Outros gastos	16	(37 322,44)	-
Outros rendimentos	17	2 003,19	-
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		3 714 301,57	262 116,54
Juros e gastos similares suportados		(14,53)	-
Resultado antes de impostos		3 714 287,04	262 116,54
Imposto sobre o rendimento do exercício	7	-	-
Resultado líquido do exercício		3 714 287,04	262 116,54

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

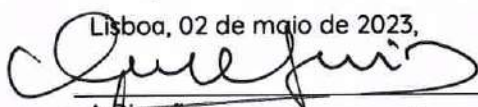
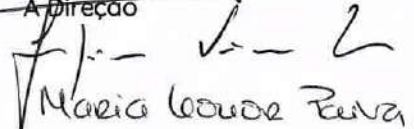
Lisboa, 02 de maio de 2023,

 A Direção

 Maria Luísa Pereira



 O Contabilista Certificado

7.3. Balanço

Fundação JMJ - Lisboa 2023			
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021			
		(Montantes expressos em Euros)	
ATIVO	Notas	31.12.2022	31.12.2021
ATIVO NÃO CORRENTE:			
Outros ativos não correntes	6	1 631,25	561,20
Total do ativo não corrente		<u>1 631,25</u>	<u>561,20</u>
ATIVO CORRENTE:			
Clientes	10	9 122 395,70	-
Outros créditos a receber	10	3 874,58	10 145,04
Diferimentos	8	12 129,06	86,98
Caixa e depósitos bancários	4	4 390 879,93	842 777,87
Total do ativo corrente		<u>13 529 279,27</u>	<u>853 009,89</u>
Total do ativo		<u>13 530 910,52</u>	<u>853 571,09</u>
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais:			
Fundo social	9	150 000,00	150 000,00
Resultados transitados	9	687 883,95	425 767,41
		<u>837 883,95</u>	<u>575 767,41</u>
Resultado líquido do exercício		3 714 287,04	262 116,54
Total dos fundos patrimoniais		<u>4 552 170,99</u>	<u>837 883,95</u>
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	11	20 561,39	949,08
Estado e outros entes públicos	12	26 628,19	1 355,11
Diferimentos	8	8 888 977,40	-
Outras dívidas a pagar	11	42 572,55	13 382,95
Total do passivo corrente		<u>8 978 739,53</u>	<u>15 687,14</u>
Total do passivo		<u>8 978 739,53</u>	<u>15 687,14</u>
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		<u>13 530 910,52</u>	<u>853 571,09</u>

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2022.

Lisboa, 02 de maio de 2023,

 A Direção

 Maria Lourdes Ferra


 O Contabilista Certificado

7.4. Demonstrações das alterações nos Fundos Patrimoniais 2021

Fundação JMJ - Lisboa 2023

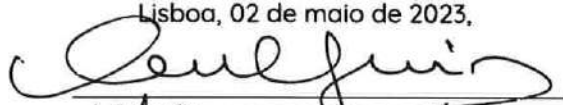
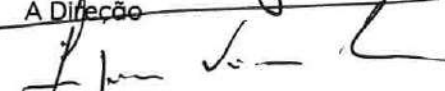
DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em Euros)

	Nota	Fundo social	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total dos fundos patrimoniais
Saldo em 1 de janeiro de 2021		150 000,00	-	425 767,41	575 767,41
Alterações no exercício:					
Aplicações de resultados	9	-	425 767,41	(425 767,41)	-
Resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2021		-	-	262 116,54	262 116,54
Saldo em 31 de dezembro de 2021		150 000,00	425 767,41	262 116,54	837 883,95

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações nos fundos patrimoniais do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Lisboa, 02 de maio de 2023,


A Direção

Maria Louisa Paula


O Contabilista Certificado



7.5. Demonstrações das alterações nos Fundos Patrimoniais de 2022

Fundação JMJ - Lisboa 2023

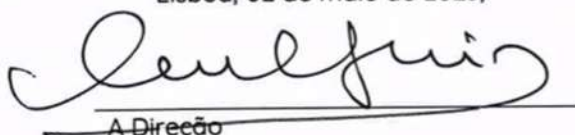
DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

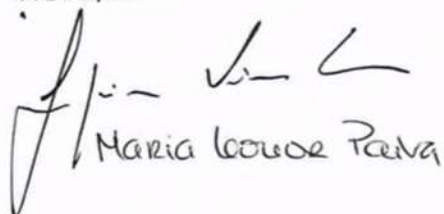
(Montantes expressos em Euros)

	Nota	Fundo social	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total dos fundos patrimoniais
Saldo em 1 de janeiro de 2022		150 000,00	425 767,41	262 116,54	837 883,95
Alterações no exercício:					
Aplicações de resultados	9	-	262 116,54	(262 116,54)	-
Resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2022		-	-	3 714 287,04	3 714 287,04
Saldo em 31 de dezembro de 2022		150 000,00	687 883,95	3 714 287,04	4 552 170,99

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações nos fundos patrimoniais do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Lisboa, 02 de maio de 2023,


A Direção


Maria Louisa Pavia


O Contabilista Certificado



7.6. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DEZEMBRO DE 2022

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Fundação JMJ - LISBOA 2023 ("Fundação") é uma Fundação com personalidade jurídica-canónica e civil, constituída sem fins lucrativos, com sede no Mosteiro de São Vicente de Fora, Campo Santa Clara, 1100-472 LISBOA, que se destina ao apoio à infância e juventude, à integração social e comunitária, bem como outras respostas sociais na área da juventude.

A Fundação tem como fim a organização da Jornada Mundial da Juventude, na cidade de Lisboa, inicialmente agendada para 2022, e que apenas será realizada em 2023 devido à pandemia Covid-19. Por este motivo, a Fundação alterou a sua denominação de Fundação JMJ - LISBOA 2022 para Fundação JMJ - LISBOA 2023.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros, dado que esta é a divisa utilizada no ambiente económico em que a Fundação opera.

A Direção entende que o pressuposto da continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras da Fundação, com referência a 31 de dezembro de 2022, se mantém apropriado e que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

1. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, efetivas para os exercícios iniciados em 1 de janeiro de 2012, em conformidade com o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março de 2011, e de acordo com a estrutura conceptual, Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro ("NCRF") e Normas Interpretativas ("NI") consignadas, respetivamente, nos avisos 6726-B-2011, Portaria nº105/2011, de 14 de março de 2010, republicado pelo aviso nº8259/2015 de 16 julho de 2016, os quais, no seu conjunto, constituem o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor não Lucrativo ("SNC-ESNL").



2.1. Derrogação das disposições do SNC-ESNL

No decurso do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, não existiram quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-ESNL.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, mantidos de acordo com as NCRF aplicáveis às ESNL.

A Direção procedeu à avaliação da capacidade da Fundação operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, a Direção concluiu que a Fundação dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

3.2. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Fundação se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) ao custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

Ao custo amortizado

Os ativos financeiros e os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, deduzido de eventuais perdas por imparidade acumuladas (no caso de ativos financeiros), quando sejam à vista ou tenham uma maturidade definida, tenham associado um retorno fixo ou determinável e não sejam ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado corresponde ao valor pelo qual um ativo financeiro ou um passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, menos os reembolsos de capital, mais ou menos a amortização cumulativa, usando o método da taxa de juro efetiva, de qualquer diferença entre esse montante na maturidade. A taxa de juro efetiva é a taxa



que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados no valor líquido contabilístico do ativo ou passivo financeiro.

Os ativos e passivos financeiros ao custo amortizado, incluem:

- ✓ Clientes;
- ✓ Outros créditos a receber;
- ✓ Fornecedores; e
- ✓ Outras dívidas a pagar.

Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados

Todos os ativos e passivos financeiros não classificados na categoria “ao custo amortizado” são classificados na categoria “ao justo valor” com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

Tais ativos e passivos financeiros são mensurados ao justo valor, sendo as variações no mesmo registadas em resultados.

Caixa e equivalentes de caixa

A rubrica de caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários à ordem que podem ser imediatamente mobilizáveis, a menos de três meses, e sem risco de alteração de valor.

Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros classificados ao custo amortizado são sujeitos a testes de imparidade sempre que se observem indícios de que possam estar em imparidade, encontrando-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

A perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre o valor líquido contabilístico do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo.

As perdas por imparidade são registadas em resultados no exercício em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite do montante que estaria reconhecido caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados.

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Fundação desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais a Fundação reteve alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido.



A Fundação desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.3. Especialização de exercícios

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no exercício a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transações são faturadas. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao exercício corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em exercícios futuros, bem como as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses exercícios, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas “Outros créditos a receber”, “Outras dívidas a pagar” e “Diferimentos”.

3.4. Rédito

O rédito da Fundação respeita, essencialmente, (i) donativos concedidos à Fundação, (ii) inscrições em atividades e (iii) eventos de divulgação/conferências.

O montante recebido referente às inscrições na Jornada Mundial da Juventude ou em atividades e eventos de divulgações/conferências são reconhecidas como rédito no momento da realização do evento, à medida em que os gastos são incorridos e os donativos são reconhecidos no exercício em que os mesmos são atribuídos à Fundação, independentemente do seu recebimento.

Donativos

A Fundação regista os donativos como rendimentos no exercício em que são recebidos. Estes donativos encontram-se registados na rubrica “Vendas e serviços prestados”.

Os donativos em espécie são registados na data do seu recebimento, em rubricas de ativos fixos tangíveis, por contrapartida de capital próprio, no caso de se tratar de bens físicos e em gastos no caso de se tratar de fornecimentos e serviços externos.

3.5. Juízos de valor, pressupostos críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam o valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos do exercício.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos



e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em exercícios subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

3.6. Acontecimentos após a data do balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.7. Imposto sobre o rendimento do exercício

A Fundação está isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”) ao abrigo do Despacho n.º 3853/04, de 19 de fevereiro de 2004.

4. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Caixa e depósitos bancários” tinha a seguinte composição:

	31-12-2022	31-12-2021
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	4.390.879,93	842.777,87
Caixa e depósitos bancários	4.390.879,93	842.777,87

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas nem foram identificados erros materiais que devessem ter sido corrigidos nas demonstrações financeiras.



6. OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Outros investimentos financeiros” tinha a seguinte composição:

	31-12-2022	31-12-2021
Fundo de compensação de trabalho	1.631,25	561,20
	1.631,25	561,20

7. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (5 anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos.

A Administração da Fundação entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

A Fundação não exerce a título principal uma atividade comercial, industrial ou agrícola, beneficia de isenção definitiva de IRC. No entanto, nos termos do artigo 88º do Código do IRC, a Fundação está sujeita à tributação autónoma relativamente a encargos relativos a despesas de representação. Contudo, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Fundação não tem qualquer imposto a liquidar.

8. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica do ativo corrente “Diferimentos” tinha a seguinte composição:

	31-12-2022	31-12-2021
Diferimentos Ativo:		
Seguro de acidentes de trabalho	444,06	86,98
Outros	11.685,00	-
	12.129,06	86,98
Diferimentos passivo:		
Inscrições (a)	8.888.997,40	-
	8.888.977,40	-



(a) Este montante respeita ao valor das inscrições de peregrinos efetuadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, e que foram diferidas até ao momento da realização do evento.

9. FUNDOS PATRIMONIAIS

Fundo social

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Fundo social” corresponde à dotação inicial da Fundação, a qual ascende a 150.000,00 Euros e se encontrava, naquela data, integralmente subscrita e realizada.

Resultados transitados

Esta rubrica respeita, na sua totalidade, os resultados líquidos de anos anteriores que foram transferidas para esta rubrica.

De acordo com a deliberação da Assembleia Geral, o resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foi transferido na sua totalidade para a rubrica de resultados transitados.

De acordo com a deliberação da Assembleia Geral, o resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foi transferido na sua totalidade para a rubrica de resultados transitados.

10. CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as rubricas “Clientes” e “Outros créditos a receber”, tinham a seguinte composição:

	31-12-2022	31-12-2021
Clientes:		
Inscrições de Peregrinos (Nota 8)	8.903.281,90	-
Donativos empresariais	219.113,80	-
	<u>9.122.395,70</u>	-
Outros créditos a receber:		
Adiantamentos a fornecedores	3.714,61	-
Outros	159,97	10.145,04
	<u>3.874,58</u>	<u>10.145,04</u>

Subsequentemente, os saldos de clientes foram recebidos na sua totalidade.



11. FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as rubricas “Fornecedores” e “Outras dívidas a pagar”, tinham a seguinte composição:

	31-12-2022	31-12-2021
Fornecedores:		
Conta corrente	20.561,39	949,08
	<u>20.561,39</u>	<u>949,08</u>
Outros dívidas a pagar:		
Remunerações a liquidar	30.955,58	7.338,00
Outros	11.616,97	6.044,95
	<u>42.572,55</u>	<u>13.382,95</u>

12. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Estado e outros entes públicos” tinha a seguinte composição:

	31-12-2022	31-12-2021
Imposto sobre Rendimento das Pessoas Singulares	3.647,88	429,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado	11.500,00	-
Contribuições para a Segurança Social	10.880,29	899,10
Outros impostos	600,02	27,01
	<u>26.628,19</u>	<u>1.355,11</u>

13. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Fornecimentos e serviços externos” tinha a seguinte composição:

	31-12-2022	31-12-2021
Conservação e reparação	73,21	185,00
Seguros	1.352,40	891,52
Materiais de escritório	4.082,45	251,46
Rendas e alugueres	8.889,69	-
Subcontratos	10.332,00	1.722,00
Outros	14.327,41	138,87
Honorários	16.254,74	-
Materiais (c)	44.321,04	989,84
Deslocações e estadas (a)	84.000,02	6.171,94
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido (b)	198.895,43	7.732,74
Trabalhos especializados (d)	354.753,15	24.146,69
	<u>737.281,54</u>	<u>42.230,06</u>



(a) O aumento da rubrica deve-se essencialmente ao aumento de deslocações, realizadas por membros da Fundação com o objetivo de promover as Jornadas Mundiais da Juventude noutros países e dentro do território nacional.

(b) O aumento registado na rubrica deve-se à aquisição de paramentos e utensílios religiosos, necessários para as Jornadas Mundiais da Juventude.

(c) O aumento da rubrica resulta da aquisição de diversos materiais de divulgação ao evento, como por exemplo, camisolas e canetas.

(d) Com o objetivo da promoção da Jornada Mundial da Juventude, a Fundação contratou serviços de comunicação, a entidades externas.

14. GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica “Gastos com o pessoal”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, tinha a seguinte composição:

	31-12-2022	31-12-2021
Remunerações do pessoal	255.315,56	52.940,25
Encargos sobre as remunerações	52.572,34	10.964,36
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	1.385,57	386,16
	<u>309.273,47</u>	<u>64.290,77</u>

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Fundação teve, em média, 16 e 4 colaboradores, respetivamente.

15. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Vendas e serviços prestados” tinham a seguinte composição:

	31-12-2022	31-12-2021
Donativos	4.796.175,83	368.637,37
	<u>4.796.175,83</u>	<u>368.637,37</u>

Esta rubrica inclui, essencialmente, o donativo da Jerónimo Martins no montante de 2.500.000 Euros.

Com o aproximar da data das Jornadas, os donativos aumentaram decorrente do esforço de angariação de donativos, para fazer face aos custos operacionais necessários ao evento.



16. OUTROS GASTOS

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o saldo da rubrica “Outros gastos” tinha a seguinte composição:

	31-12-2022
Impostos	285,00
Outros (a)	<u>37.037,44</u>
	<u>37.322,44</u>

(a) Os outros gastos tratam-se de um donativo fornecido à Fundação Cáritas no sentido de prestar apoio à Ucrânia, na iniciativa Ajuda Ucrânia.

17. OUTROS RENDIMENTOS

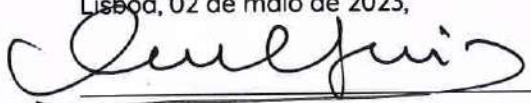
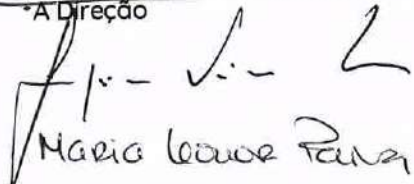
No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o saldo da rubrica “Outros rendimentos” tinha a seguinte composição:

	31-12-2022
Restituição de impostos	1.996,75
Outros	<u>6,44</u>
	<u>2.003,19</u>

18. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram outros factos ou eventos subsequentes à data do balanço e que devessem ser registados ou divulgados nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

Lisboa, 02 de maio de 2023,


A Direção

Maria Louisa Faria


O Contabilista Certificado



7.5. Parecer do Conselho Fiscal

1. Introdução

No cumprimento das normas legais e estatutárias, reuniu-se o Conselho Fiscal em exercício da FUNDAÇÃO JMJ – LISBOA 2023 (“Fundação”) a 13 de maio de 2023, a fim de dar o seu parecer sobre o Relatório e Contas para o exercício de 2022, apresentado pela Direção da Fundação e datado de 2 de maio de 2023.

A Fundação tem por fim o exercício da atividade não lucrativa de apoio à infância e juventude, apoio à sua integração social e comunitária e outras respostas sociais na área da juventude que contribuam para a efetivação dos seus direitos e deveres sociais. Em especial, a Fundação está encarregue de organizar a Jornada Mundiais da Juventude, que se realizará na Cidade de Lisboa, em 2023.

Nos termos estatutários, compete à Direção elaborar anualmente e submeter ao parecer do Conselho Fiscal o relatório e contas de gerência da Fundação, de acordo com a alínea b) do n.º 1 do artigo 18.º dos Estatutos. A elaboração do relatório e contas deverá obedecer às normas legais e canónicas estabelecidas, tendo em consideração a especial natureza orgânica e funcional da Fundação, nos termos do artigo 34.º dos Estatutos.

2. Relatório

Os membros do Conselho Fiscal acompanharam durante o exercício económico de 2022, com a periodicidade e extensão que consideraram adequada, a evolução da atividade da Fundação, os atos de gestão da Direção, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento das normas legais, canónicas e estatutárias em vigor, tendo recebido da Direção, do Diretor Executivo e dos diversos departamentos da Fundação as informações e esclarecimentos que foram solicitados. Para o efeito recorreu-se à faculdade prevista no n.º 2 do artigo 25.º dos Estatutos, que permite aos membros do Conselho Fiscal assistirem a reuniões da Direção.

Após o encerramento das contas, os membros do Conselho Fiscal apreciaram os documentos de prestação de contas, nomeadamente o relatório de gestão elaborado pela Direção e as demonstrações financeiras apresentadas, que incluem o Balanço, a Demonstração de Resultados e a Demonstração de Fluxos de Caixa, bem como os correspondentes anexos.

Os membros do Conselho Fiscal reuniram-se ainda diversas vezes com a sociedade revisora oficial de contas, Deloitte & Associados, SROC S.A., da qual obteve os esclarecimentos necessários à compreensão das demonstrações financeiras reportadas a 31 de dezembro de 2022, bem como da auditoria que foi desenvolvida às contas.

mf
FMS
A



3. Análise

O Balanço reportado a 31 de dezembro de 2022 evidencia um total de *Ativo* de 13 530 910,52 €, um total de *Passivo* de 8 978 739,53 € e um total de *Fundos Patrimoniais* de 4 552 170,99 €. Ao que ao *Passivo* diz respeito importa destacar o facto de 99% do *Passivo* corresponder a diferimentos de proveitos (inscrições).

A Demonstração de Resultados para o exercício de 1 de janeiro de 2022 até 31 de dezembro de 2022 evidencia um total de *Rendimentos* de 4 798 179,02 € (que derivou na sua totalidade de donativos) e um total de *Gastos* de 1 083 287,04 €, perfazendo um *Resultado Líquido* do período de 3 714 287,04 € que transita na totalidade para 2023.

A Demonstração de Fluxos de Caixa para o exercício de 2022 evidencia *Fluxos de caixa das atividades operacionais* positivo no valor total de 3 548 102,06 € cuja principal fonte de receita foram os donativos. Este incremento somou ao valor de 842 777,87 € que transitou de 2021, ficando em caixa e seus equivalentes (depósitos bancários) um total de 4 390 879,93 € a 31 de dezembro de 2022.

4. Parecer

Com base na análise efetuada, o terceiro exercício económico da Fundação foi bastante equilibrado, do ponto de vista da sua situação económica e financeira.

De igual forma, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras e respetivos anexos não foram preparados e apresentados de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos a que a Fundação está obrigada, designadamente, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRFESNL), publicada pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho de 2015, nos termos do Sistema de Normalização Contabilística que foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, e republicado pelo Decreto Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

Face ao exposto, somos de parecer que merece aprovação o Relatório e Contas para o exercício de 2022, nos termos do disposto na alínea d) do n.º 1 do artigo 25.º dos Estatutos.


Por último, o Conselho Fiscal regista com apreço e agradece toda a colaboração que lhe foi prestada pela Direção da Fundação e pela Deloitte para a elaboração do presente parecer.

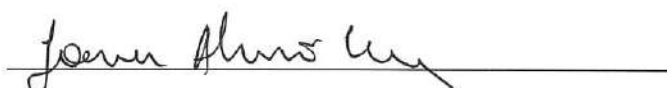
Lisboa, 16 de maio de 2023.

O Conselho Fiscal,

Rafael António Serralheiro Franco, Presidente




José Francisco Cardoso Marcos, Secretário


Joana Reis Alemão Gomes, Vogal

Fundação JMJ - Lisboa 2023

**Demonstrações financeiras em 31 de dezembro
de 2022 acompanhadas do Relatório de Auditoria**

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Fundação JMJ – Lisboa 2023 (“Fundação”), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um ativo total de 13.530.911 Euros e fundos patrimoniais de 4.552.171 Euros, incluindo um resultado líquido de 3.714.287 Euros), a demonstração dos resultados por naturezas e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data e o anexo às demonstrações financeiras, que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Fundação em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Fundação nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Fundação de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;



“Deloitte”, “nós” e “nossos” refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, acesse a www.deloitte.com/pt/about.

Tipo: Sociedade Anónima | NUIT e Matrícula: 501776311 | Capital social: € 500.000
Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa
Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Fundação de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Fundação;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Fundação para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Fundação descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunicamos com o órgão de gestão, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da coerência da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Fundação, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 19 de maio de 2023



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Ana Alexandra Dornelas Pinheiro, ROC
Registo na OROC n.º 1496
Registo na CMVM n.º 20161106